

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2340 • quarta-feira, 27 de abril de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Imagem peregrina da Virgem de Fátima em New Bedford



A igreja de Santo António de Pádua, Acushnet Avenue, New Bedford, acolherá de 29 de abril a 1 de maio a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que está em digressão pelos EUA. Às 4:45 PM haverá Hora Santa, seguindo-se Missa às 5:15 e Vigília a partir das 6:00.

Convívio mariense reuniu centenas de pessoas



Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do convívio de naturais da ilha de Santa Maria realizado sábado, e Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal da Vila do Porto.

• 10

Portugal deverá extraditar para Itália a antiga agente da CIA Sabrina de Sousa • 03

Dia de Portugal em Rhode Island



Exibição do Grupo Folclórico do Clube Social Português de Pawtucket



O Clube Juventude Lusitana de Cumberland com o seu bacalhau à Zé do Pipo, que foi um sucesso no festival de gastronomia.

As celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island tiveram início no passado fim de semana com um festival de gastronomia e folclore realizado no Cranston Portuguese Club e prosseguem dia 16 de maio, em Pawtucket, com um torneio de golfe no Country Club.

• 06

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
NEW YORK CITY (09 julho)
LAKE WINNIPSAUKEE (23 jul.)
MONTREAL-QUEBEC (3-5 set.)
YORK (MAINE)
HAMPTON BEACH (20 ago.)
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

LISBOA DE BOSTON \$1,992 IDA E VOLTA

NOVO VOO, NOVO AVIÃO, NOVOS ASSENTOS, NOVO PREÇO

tap | executive

Este verão, já pode desfrutar o melhor com a sua família!

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan Airport entre 11 de Junho e 30 de Setembro 2016. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Abril 2016.

TAP PORTUGAL
de braços abertos
with arms wide open
flytap.com

Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

AMARAL'S

CENTRAL MARKET

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de moída

\$2.99
LB



Peito Galinha

\$1.59
LB



Spare Ribs

\$1.99
LB



Queijo Ilha Azul

\$5.79
LB



Coelho Congelado

\$2.79
LB

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Farinha 5 Roses

\$3.49



Água Castelo

\$7.99
caixa



Azeite Salio

\$5.49



Atum Bom Petisco

\$1.79



Powerade

79¢



Coca Cola mini

4/\$10

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Lancers

2/\$10



Vinho Vice Rei

3/\$8.99



Heineken

\$22.99
24 PK



Sumol 1,5 litros

2/\$3

Portugal deverá extraditar para Itália a antiga agente da CIA Sabrina de Sousa

Sabrina de Sousa, ex-agente da CIA, foi condenada à revelia por tribunais italianos pelo seu suposto papel na detenção do clérigo egípcio Hassan Mustafa Osama Nasr em fevereiro de 2003, em Milão, e deverá ser extraditada de Portugal para Itália para cumprir uma pena de quatro anos. O caso tornou-se uma importante fonte de atrito nas relações entre os EUA e Itália. E o caso pessoal de Sabrina tem nitidamente conotações políticas, uma vez que alguns dos seus co-réus foram perdoados e os agentes italianos também implicados foram absolvidos. “Ela deve ser perdoada”, disse Dario Bolognesi, o advogado que representa Sabrina em Itália.

Sabrina, que nasceu em 1956 em Goa e tem dupla cidadania dos EUA e de Portugal, estava entre 26 americanos condenados à revelia por tribunais italianos pelo suposto envolvimento no sequestro de Hassan Mustafa Osama Nasr, também conhecido como Abu Omar e suspeito de terrorismo. O clérigo foi uma das capturas ordenadas pelo governo de George W. Bush depois do 9/11, em que os suspeitos eram capturados e entregues a outro país para serem interrogados. Nasr foi levado para uma base militar antes de ser transferido para o Egito, onde afirma ter sido torturado. Em 2013, um tribunal italiano condenou Nasr à revelia a seis anos de prisão por actividades de terrorismo e o clérigo ainda permanece no Egito.

Sabrina disse ao Washington Post que Nasr foi detido enquanto ela trabalhava para a CIA em Milão, fazendo-se passar por diplomata, mas não desempenhou qualquer papel no sequestro porque nessa altura se encontrava a esquiar com o filho no norte de Itália.

Sabrina regressou aos EUA antes do julgamento começar e acabou por se demitir da CIA em 2009, depois de terem falhado os seus esforços para persuadir o Departamento de Estado a conceder-lhe imunidade.

Apesar do risco de prisão e extradição, Sabrina regressou a Portugal no ano passado para estar mais perto de familiares, nomeadamente uma irmã. Era acompanhada da eurodeputada Ana Gomes, do PS, que tem investigado o envolvimento de Portugal no programa de torturas da CIA.

Sabrina não foi incomodada pelas autoridades portuguesas durante vários meses, mas entretanto o



mandado de detenção europeu emitido pelas autoridades italianas chegou ao conhecimento das autoridades portuguesas e, em outubro de 2015, foi detida pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), no aeroporto de Lisboa, quando se preparava para embarcar para o Dubai, de onde seguiria para Goa, a fim de visitar a mãe, de 90 anos, que se encontrava doente.

A ex-agente da CIA só esteve detida 24 horas em Portugal, tendo aguardado em liberdade os trâmites do processo de extradição. E acabou por obter autorização, mediante caução de 25 mil euros, para viajar para Goa, tendo regressado a Portugal, não tendo havido qualquer intenção de fuga.

A 12 de janeiro, o Tribunal da Relação de Lisboa pronunciou-se a favor da extradição da ex-operacional da CIA, tendo, após recurso, o Supremo Tribunal de Justiça confirmado a decisão a 10 de março, mas observando que Sabrina de Sousa pode optar por cumprir pena em Portugal.

Segundo o advogado português de Sabrina, Magalhães e Silva, o Tribunal Constitucional de Portugal validou a extradição da ex-agente da CIA para Itália ao rejeitar as inconstitucionalidades invocadas, pelo que a extradição pode ocorrer a partir de 04 de maio, quando o processo “baixar” ao Tribunal da Relação de Lisboa, que proferiu

a primeira decisão favorável à extradição. “A questão agora é saber se Itália vai honrar as garantias que deu ao Estado português”, disse Magalhães e Silva.

Tribunais portugueses afirmaram que Sabrina de Sousa deve ter o direito a novo julgamento em Itália ou pelo menos a oportunidade de apresentar novas evidências e testemunhas em sede de recurso. Mas Armando Spataro, um dos promotores italianos que ajudaram a condenações penais de cerca de duas dezenas de americanos, disse que não vê motivos legais para novo julgamento e que a portuguesa seria “enviada imediatamente para a prisão”, começando a cumprir a pena de quatro anos.

Contudo, o advogado italiano de Sabrina, Dario Bolognesi, pretende encontrar-se com magistrados italianos para discutir a possibilidade de um perdão do presidente Sergio Mattarella. Alguns dos outros agentes da CIA condenados tiveram um perdão total ou parcial, enquanto outros beneficiaram de imunidade diplomática (a tentativa de Sabrina para o conseguir não foi bem sucedida). Outros simplesmente mantêm-se longe de países onde possam ser extraditados e até ao momento nenhum dos americanos envolvidos no caso foi preso em Itália. E os principais agentes italianos também envolvidos no sequestro foram absolvidos por se tratar de “um segredo de Estado”.

Quando Sabrina for extraditada para Itália será formalmente notificada da sentença, tendo um prazo de 30 dias para requerer novo julgamento ou um “recurso de apelação em que possam ser produzidas novas provas”. No final do processo, a pena poderá ser reduzida ou até poderá ser absolvida, explicou o advogado Magalhães e Silva. Caso tenha que cumprir pena, a ex-agente da CIA poderá optar por cumprir a pena em Portugal.

Sabrina de Sousa foi entrevistada pelo jornal Washington Post. “A extradição e potencial prisão de Sabrina seria uma viragem surpreendente para um caso que levanta questões importantes sobre a proteção diplomática que a CIA dá aos seus agentes no exterior quando realizam operações sancionados pelos seus superiores”, escreveu o jornal. Benjamin B. Fischer, veterano de 30 anos da CIA e atualmente escritor, considerou o caso de Sabrina de Sousa “sem precedentes” e lamentou que a agência não esteja ajudando.

Sears fecha 78 lojas

A Sears Holdings Corp. anunciou que vai fechar 78 lojas, das quais 68 da marca Kmart e 10 lojas da Sears propriamente. Trata-se de 5% dos estabelecimentos da empresa, que tem presentemente 1.700 unidades. Em 2011, a empresa

operava 4.000 lojas.

Entre as lojas Kmart a fechar estão as de Fall River e de Tewksbury, em Massachusetts.

No primeiro trimestre deste ano, a empresa viu o seu prejuízo aumentar para 580 milhões de dólares.

Homem acusado de atropelamento e fuga

Christopher Jansky, residente em Las Vegas, Nevada, foi detido quarta-feira, 20 de abril, na casa da mãe em Abington, acusado de atropelamento e fuga, e presente no dia seguinte em tribunal, que lhe fixou a fiança de \$750.000 em dinheiro.

O suspeito estava de visita à mãe, acompanhado da namorada. No aeroporto Logan, em Boston, alugou o carro causador do acidente.

O pequeno Elias Lebon, 13 anos, foi atropelado na esquina das ruas Winslow e Cross, quando atravessava a rua de bicicleta. António Santiago, uma testemunha, disse que viu um carro branco surgir de repente, bater no menino, que foi projetado e seguir viagem velozmente.

A polícia localizou mais tarde um carro correspondente à descrição do que atingiu o menino estacionado junto à casa de um familiar da mãe do suspeito, que acabou por ser localizado e detido.

O pequeno Elias deu entrada no Boston Children's Hospital com uma perna fraturada e ferimentos na cabeça e no braço.

Detidos quatro suspeitos do assassinato de Kerry Mello cujo corpo foi desmembrado e espalhado por vários locais

Quatro homens foram detidos e acusados do assassinato de Kerry Mello, 36 anos, de Cranston, RI, cujo corpo foi desmembrado e encontrado em vários locais de Massachusetts.

Mello foi visto pela última vez a 10 de agosto de 2015 e o seu carro, um Infiniti i35 preto de 2002 foi encontrado em Boston. Dez dias depois os seus restos mortais foram encontrados na água em Westport e Little Compton. O torso desmembrado foi encontrado em Westport. No dia seguinte apareceram as pernas em Little Compton. Os braços nunca apareceram. Em janeiro, a polícia confirmou que se tratava de Kerry Mello, mas não forneceu detalhes, que só agora foram conhecidos.

Quatro homens são acusados da morte de Mello: Jamie Barriera, 35 anos, o pai, Albert Barriera, 61, ambos de

Warwick; Francisco Concepcion, 36, de Pawtucket e Graig Bustillo, 39 anos, de Providence. Os suspeitos ficaram detidos sem fiança.

Segundo o procurador geral Peter Kilmartin, o assassinato resultou de uma disputa por causa de marijuana roubada. Jamie Barriera estava envolvido no cultivo (autorizado) de marijuana e, no verão de 2015, suspeitou que Mello lhe tinha roubado cerca de 30 libras de marijuana e \$10.000. Os promotores dizem que Barriera atraiu a vítima a uma casa em Shannon Drive, Warwick, onde o pai vivia e Mello foi morto lá e o seu corpo desmembrado. O barco de Jamie Barriera foi utilizado para o lançamento dos restos mortais ao mar.

Segundo a acusação, os quatro suspeitos agiram juntos na morte de Mello, que deixou três filhos.

Suspensa a construção de gasoduto através de Massachusetts

A empresa Kinder Morgan Energy, de Houston, Texas, anunciou a suspensão dos seus planos para construir um gasoduto da Pennsylvania e através de Massachusetts ocidental, numa extensão de 200 milhas e num investimento de 3 biliões de dólares. A empresa alega a falta de contratos com empresas de distribuição de gás e que os estados da Nova Inglaterra não estabeleceram procedimentos regulamentares necessários para avançar com o projeto. Por outro lado, as inovações na produção de energia, comprometiam o elevado investimento do gasoduto.

O senador Edward Markey, democrata de Massachusetts que sempre se declarou contra o gasoduto, saudou a decisão. Já o governador republicano de Massachusetts, Charlie Baker, considerou que a notícia “destaca a necessidade premente para garantir energia hidroelétrica

de baixo custo e de outros recursos energéticos renováveis para atender à crescente demanda de energia a preços acessíveis em Massachusetts”.

O projeto foi recebido com ceticismo e oposição, tanto de residentes ao longo do caminho proposto para o gasoduto, como de grupos ambientalistas que saudaram a decisão de suspender a obra. George Bachrach, presidente da Liga Ambiental de Massachusetts, disse que Kinder Morgan decidiu parar o pipeline porque era muito caro e não era necessário.

“Massachusetts tem capacidade de desenvolver a sua própria energia solar, eólica e hídrica”, disse Bachrach.

Stan Rosenberg, presidente (democrata) do Senado de Massachusetts, considerou que a decisão da Kinder Morgan permitirá “uma discussão mais ampla sobre como satisfazer as necessidades energéticas de Massachusetts”.

Homem procurado por abuso sexual de menores

A polícia de West Warwick, RI, emitiu um mandado de captura de um indivíduo suspeito de abuso sexual de menores que poderá encontrar-se em Massachusetts ou ter já regressado a Portugal.

Paulo Correia, 45 anos, é acusado de abuso sexual de menores em primeiro grau desde 2010, mas continua fugido.

A polícia diz que é possível que Correia tenha modificado a sua aparência, mas tem uma tatuagem semelhante a uma bracelete na parte superior do braço direito. Ainda segundo a polícia, é possível que Correia se encontre em Cranston, Providence, Fall River ou New Bedford, onde tem familiares e amigos. Ou que tenha fugido para os Açores.

Quem tiver alguma informação poderá telefonar para o detetive Patrick Kelly, da Polícia de West Warwick, telefone 401-825-7240.

Taxa de desemprego baixa em Massachusetts

Durante o mês de março, as taxas locais de desemprego baixaram em doze áreas do mercado de trabalho em Massachusetts e permaneceram na mesma em nove áreas, segundo estatísticas do Escritório Executivo do Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho.

As áreas com os maiores aumentos foram Boston-Cambridge-Newton, Springfield, Worcester, Framingham e Barnstable. O Bureau of Labor Statistics estima que a taxa de desemprego não ajustada em todo o estado para março foi 4,6%, uma diminuição de 0,1 ponto percentual em relação à taxa de fevereiro.

Fall River continua a cidade de Massachusetts com maior taxa de desemprego, embora tenha baixado para 9% (em fevereiro foi 9,2%).

A Fall River seguiram-se New Bedford, 8,5%; Lawrence, 8,9%; Springfield, 8,2%; Brockton, 6,2%; Lowell, 5,9%; Taunton, 5,7%; Lynn, 5,1%; Worcester, 5,1%; Chelsea, 4,5%; Quincy, 4,3%; Boston, 3,9% e Cambridge, 2,6%.

Volkswagen paga \$5.000 a cada cliente lesado nos EUA

O grupo automóvel Volkswagen chegou a acordo com as autoridades norte-americanas para indemnizar com \$5.000 cada cliente lesado com veículos com emissões manipuladas.

Os EUA são o país onde rebentou o escândalo dos motores a gasóleo adulterados com o kit fraudulento e que afetou quase 600 mil carros. A Volkswagen chegou a um acordo com as autoridades norte-americanas sobre as propostas concretas para retirar de circulação os veículos com motores

afetados e cada condutor lesado será recompensado com \$5.000, cerca de 4.400 euros, mas a empresa já disse que não irá fazer o mesmo na Europa.

O acordo será apresentado ao juiz esta quinta-feira, numa reunião preliminar ater lugar num tribunal de San Francisco e o acordo evitará um processo judicial prolongado e prejudicial para a empresa.

Além da indemnização, a Volkswagen irá suportar todos os custos associados à retificação da fraude ao abrigo de um plano técnico

que ainda não está finalizado.

Segundo a Bloomberg, até agora, a Volkswagen colocou de lado cerca de 10 biliões de dólares para fazer frente aos custos da manipulação dos programas informáticos que medem as emissões de gases.

A Volkswagen tem sido pressionada a dar o mesmo tratamento aos consumidores europeus que aos norte-americanos, mas recusa alegando ter a solução do problema. Em Portugal, por exemplo, há 125.491 veículos afetados

pela fraude cometida pelo grupo Volkswagen.

Entretanto, outro escândalo vem piorar a reputação do setor automóvel: as irregularidades cometidas pela japonesa Mitsubishi nos dados sobre consumo de combustível. A construtora admitiu que tinha manipulado testes dos Mini Cars no Japão. Cerca de 620 mil viaturas terão sido vendidas com a garantia de que o consumo era mais baixo do que na realidade consumia e o governo japonês exigiu à Mitsubishi um relatório sobre o caso.

Rodrigo Xavier fala de Saramago na UMass Dartmouth

Rodrigo Xavier, professor associado de Estudos Lusófonos (linguística e literatura) na Universidade Federal Tecnológica do Paraná (Brasil) e atualmente professor visitante Fulbright na Universidade de Chicago (EUA), profere uma palestra na UMass Dartmouth sobre José Saramago (Prémio Nobel de Literatura) e a Identidade Lusófona.

A palestra é promovida pelo Centro de Estudos e Cultura Portuguesa da UMass Dartmouth, juntamente com a Universidade Brown, de Providence e tem lugar dia 29 de abril, às 10:00 da manhã, na sala 333 do Foster Administration Building, podendo ser utilizado o lote 7 para estacionamento.

Rodrigo Xavier é professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, o seu trabalho está concentrado em estudos comparativos e culturais, com particular ênfase para o Modernismo Português e Filosofia Moderna, estando nesta altura a fazer pesquisas de pós-doutoramento sobre a poesia de Fernando Pessoa em comparação com Johann W. von Goethe no Departamento de Estudos Germânicos da Universidade de Chicago.

Eleições no Centro de Assistência ao Imigrante

Realizam-se hoje, 27 de abril, eleições para o Conselho de Administração do Centro de Assistência ao Imigrante, 58 Crapo Street, New Bedford, MA.

A votação terá lugar das 8:30 da manhã até às 6:00 da tarde.

Eversource renova as suas linhas de distribuição de gás em Massachusetts

A empresa Eversource vai renovar as suas condutas de distribuição de gás em todo o estado de Massachusetts. A empresa de energia já investiu 53 milhões de dólares para substituir 35 milhas de linhas antigas, de ferro fundido e aço, por novos tubos de plástico resistente à corrosão e capazes de suportar e adaptar-se a diferentes condições subterrâneas. O porta-voz da Eversource, Mike Durand disse que a empresa irá substituir cerca de quatro milhas da rede de gás em New Bedford e uma milha em Dartmouth no próximo ano.

Homem condenado a prisão perpétua por homicídio

Darius Gamboa, 23 anos, de Wareham, vai passar o resto dos seus dias na prisão depois de um grande júri do Tribunal Superior de Fall River o ter considerado sexta-feira culpado de homicídio em primeiro grau.

Em 06 de julho de 2012, Gamboa matou Julio Barbosa, 31 anos, à porta da loja 7-Eleven na Cove Road, no sul de New Bedford.

Os jurados deliberaram cerca de nove horas entre quinta-feira e sexta-feira. Darius Gamboa foi condenado por disparar em Barbosa. Segundo os promotores, o pai de Darius, Ryan Gamboa, 42 anos, de New Bedford, armado com uma faca, perseguiu Barbosa dentro da loja.

O julgamento de Ryan Gamboa começa na próxima semana no Tribunal Superior de Fall River.

Alpha Home Improvement

- Shingle Roofing
- Rubber Roofing
- Gutter
- Slate
- Chimney

Warranty • Quality • Honesty

P: (508) 858-1781 (Val)
E: varaujo35@hotmail.com



RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____/_____/_____

P.O. Box 61288 _____ Exp. Date

New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Vasco Pedro • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Homem acusado de conduzir embriagado

Um homem de Pawtucket foi acusado de conduzir embriagado no Tribunal Distrital de Attleboro. Manuel Rodrigues, 49 anos, foi parado pela polícia na Newport Avenue na madrugada de domingo e não passou no teste de sobriedade.

Rodrigues ainda está em liberdade

condicional por ter sido condenado por conduzir embriagado no Tribunal Distrital de Wrentham em 2015.

SILVEIRA TRAVEL
NEW YEAR'S IN MADEIRA
 12-28-2016
 www.silveiratavel.com
 (508) 822-2433

Expectativa de vida das mulheres brancas diminuiu

A expectativa de vida das mulheres brancas nos EUA diminuiu, mas outros grupos passaram a ter maior esperança de vida, de acordo com um novo relatório dos Centros de Controlo de Doenças e Centro Nacional para Estatísticas de Saúde da Prevenção. O relatório, que foi divulgado a semana passada, consi-

derou a expectativa de vida pela raça e apurou que a idade média para as mulheres brancas não-hispânicas diminuiu cerca de um mês, passando de 81,2 anos para 81,1.

A esperança média de vida aumentou 0,4 anos (cerca de 4,8 meses) para os negros, passando de 71,8 anos para 72,2, e 0,1 anos (cerca de 1

mês) para os homens hispânicos, até 79,2 anos.

Mulheres hispânicas também estão vivendo mais cerca de 0,2 anos (2,4 meses), elevando a expectativa de vida para 84 anos.

Mulheres negras e homens brancos não-hispânicos não viram alterada a sua expectativa de vida e permane-

cem em 78,1 e 76,5 anos, respetivamente. Esta não é a primeira vez que a expectativa de vida das mulheres brancas diminuiu, de acordo com o CDC, o que pode estar relacionado com overdose de drogas, suicídios e doenças relacionadas com o tabagismo e consumo excessivo de álcool.

Cinzas humanas esquecidas na praia

George Silva, 30 anos, de New Bedford, capataz da Highliner Foods, tinha acabado de sair do trabalho e pensou aproveitar o bom tempo para ler um livro na praia, à beira mar. Mas encontrou o que menos esperava: uma caixa contendo cinzas humanas encravada nas rochas.

A etiqueta fixada ao saco das cinzas deu a George Silva todas as informações de que precisava para localizar a família do falecido, o saco tinha o nome eo número de um crematório de New Jersey.

Silva telefonou e foi-lhe dito que as cinzas eram de uma cremação realizada há três anos em Elizabeth, New Jersey. Alguém deve ter deixado cair acidentalmente a caixa ao tentar despejar as cinzas do ente querido no mar.

Silva entregou as cinzas num cemitério de New Bedford, a fim de serem enviadas para Elizabeth, onde vive uma numerosa comunidade portuguesa, mas a nacionalidade do falecido não foi divulgada.

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
 Linha Aberta
 Contra a
 Violência
 Doméstica
 1-877-785-2020

Multilingua. Contê. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
 O programa de linha aberta de One Month Support abrange todo o Estado de Massachusetts.

ITTY 1-877-521-2601

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

LEILÃO PÚBLICO
 Leilão propriedades repossuídas pelo banco

Fall River, MA
Quinta-feira, 05 de maio @ 2 PM
 40 Foster St., casa de 3 moradias, 6 qts. cama, 3 qts. banho, aprox. 2.652 pés quad., "shingles" de madeira no exterior, sobrados de madeira sólida, aquecimento a gás. Avaliada em **\$185.300**. \$10.000 de pag. inicial, prazo de 30 dias

New Bedford, MA
Quinta-feira, 05 de maio @ 4 PM
 58 Rochambeau St., 4 qts. cama, 2 qts. banho, Cape, aprox. 1.666 pés quad., "shingles" de madeira no exterior. Avaliada em **\$246.000**. \$10.000 de pag. inicial, prazo de 30 dias

New Bedford, MA
Sábado, 07 de maio @ 12 PM
 58 Rochambeau St., 4 qts. cama, 2 qts. banho, Cape, aprox. 1.666 pés quad., "shingles" de madeira no exterior. Avaliada em \$160.300. \$5.000 pag. inicial, prazo de 30 dias

Tel. 800-522-8488
 Visite auctionsnewengland.com

HARRY EVAN, INC.
 Auctioneers
 100 State St., Fall River, MA 01923
 Tel. 508-671-0022 • Fax 508-671-0023

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

400 Cardinal Medeiros Ave., Cambridge, Mass.

20, 21 e 22 de Maio
 (Sexta, Sábado, Domingo)

SEXTA-FEIRA, 20 de Maio (6:30 PM-12 AM)

6:30 PM — Missa e sermão na igreja de Stº. António
 — Dança no salão paroquial com **ARLINDO ANDRADE**

SÁBADO, 21 de Maio (5 PM-12 AM)

5:00 PM — Mudança da imagem seguida de Missa e homilia pelo **Rev. João Chaves**
 Exposição do Santíssimo Sacramento após a missa e bênção às 9:00 PM
 — Dança e festa no salão paroquial com o conjunto **ERATOXICA**

DOMINGO, 22 de Maio (12 PM-11 PM)

MEIO-DIA — Missa presidida pelo Rev. João Chaves.
 2 PM — Procissão
 4:30 PM (após procissão) — Exposição do Santo Lenho, Sermão pelo **Rev. Andherson Franklin**.
 5:30 PM Atuação do **Rancho Folclórico Corações Lusíadas**
 7:00 PM Concertos no salão paroquial com as **Filarmónicas Santo António de Cambridge e Senhora da Luz, Fall River**

Nos dias de festa haverá comida à portuguesa e americana, arrematações, rifa, bazar, divertimentos e as famosas malassadas!

TODOS SÃO BEM VINDOS!!!



A comunidade é convidada a tomar parte nestes festejos em honra do Santo Cristo dos Milagres da igreja de Santo António Cambridge, Mass.

617.547.5593

No âmbito das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016 Comunidade portuguesa de Rhode Island deu lição de associativismo

Festival de Gastronomia e Folclore registou uma adesão de largas centenas de pessoas

Fotos e texto de Augusto Pessoa



Maria (Connie) Silva, coordenadora do festival de gastronomia e folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, ladeada pelo grupo de senhoras que representaram o Cranston Portuguese Club neste festival

O Festival de Gastronomia e Folclore, que teve lugar no passado domingo no Cranston Portuguese Club, integrado no programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016, foi uma lição de associativismo, tendo por base a gastronomia e o folclore.

Direi que é caso único em termos de comunidades, movimentar 7 organizações e 7 ranchos folclóricos, com a finalidade de integrar o programa das celebrações do Dia de Portugal/RI/2016.

Foram centenas as pessoas que apoiaram, como o têm apoiado todos

os anos, esta passagem do calendário das festividades num estado que detém a maior percentagem de portugueses, o maior número de luso eleitos e o mais relevante associativismo. Como se isto já não fosse suficiente, as celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, têm o seu apogeu em local de excelência no WaterPlace, onde se desenrola o WaterFire e em que o folclore já se exibiu perante 35 mil pessoas. E sempre que as marés estão do nosso lado, o êxito é mais uma realidade. Mantém-se no entanto o desfile das tochas, caso único em termos de

celebrações do Dia de Portugal e, o mais importante, em lugar de excelência.

Isto é mais um exemplo do que é a comunidade portuguesa nesta região, que se une, que se organiza e que mantém uma identidade através das suas iniciativas. E neste caso movimentam-se na ordem de centenas de pessoas.

São estes exemplos reais que dão ânimo aos organizadores para continuarem, como mostram vontade e gostam, a manter os seus costumes e tradições.

E contra factos, não há argumentos. É isto que une a comunidade, é isto de que

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



O rancho do Clube Social Português de Pawtucket foi um dos que abrilhantou o festival de folclore integrado nas celebrações do Dia de Portugal, que prosseguiram no passado domingo no Cranston Portuguese Club



Manuel Pedroso, com 96 joviéis anos, acompanhado pela esposa, Maria Pedroso, durante o festival

a comunidade gosta.

As diversas representações montaram o seu pavilhão de ambos os lados do salão, onde as bandeiras identificavam a orga-

nização. Foi o encontro das associações, foi uma demonstração pura de identidade, onde se continua a ver Rogério Medina, antigo vice-cônsul

o I Festival de Gastronomia e Folclore no seu mandato como presidente das celebrações do Dia de Portugal/RI. E lá esteve uma vez mais à frente do rancho de Santo António de Pawtucket. Um Rui Spranger, à frente do Clube Social Português. Um Henrique Craveiro, à frente do Clube Juventude Lusitana. Um Délio Leal, que se estreou, com êxito à frente dos Amigos da Terceira. Um Carlos Bordalo à frente do Clube Sport União Madeirense.

Um António Trindade, que foi o anfitrião, do festival de Gastronomia e Folclore no Cranston



Isabel Claro, ladeada pelos amigos João Lopes e Manuel Pedroso, durante o festival de gastronomia e folclore que teve lugar no passado domingo no Cranston Portuguese Club, fazendo parte do programa das celebrações do Dia de Portugal - RI 2016



Luís Lourenço, presidente da comissão das celebrações do Dia de Portugal - RI 2016, acompanhado pela filha e por Rui Spranger, presidente do Clube Social Português, organização que participou no festival de gastronomia e folclore do passado domingo

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

REMOÇÃO DE CHUMBO

A firma NORTHEAST REMEDIATION admite trabalhador para remoção de tinta de chumbo, prefere-se com experiência e hábil em trabalho manual. Salário à hora: \$17-\$22. Seguro de saúde e dentário, feriados e outros benefícios. P/+ info. falar com Taylor Donovan **339-219-0305**

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!! Podemos apanhá-los no aeroporto *Prometemos honestidade* **Maria & Adelino Almeida** **856-364-8652** **856-718-6065** **EXIT KING REALTY** 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293 email: mbalmeida@comcast.net

de Portugal em Providence, mas que se mantém elemento válido e ativo. Um Carlos Pacheco, que não perde uma manifestação de portugalidade, ainda mais pela sua ligação ao Coral Herança Portuguesa.

Um Victor Santos, que lançou a ideia e concretizou

Portuguese Club. Um José Silva agora à frente do Coral Herança Portuguesa.

E também filiados no Cranston Portuguese Club, Luís Lourenço, presidente das celebrações do Dia de Portugal e Marie "Connie" Silva, coordenadora do Festival de Gastronomia.

(Continua na página seguinte)



Dêlio Leal, presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, chefiou a representação daquela coletividade no festival de gastronomia e folclore do Cranston Portuguese Club



O Rancho de Norwood foi um dos sete grupos folclóricos que desfilaram no salão do Cranston Portuguese Club durante o festival folclórico realizado domingo e que atraiu largas centenas de pessoas



O Clube Juventude Lusitana, com o seu tradicional bacalhau à Zé do Pipo, que continua a ser um prato de sucesso no festival de gastronomia das celebrações do Dia de Portugal em RI e que teve lugar domingo no Cranston Portuguese Club

Mas o associativismo de que falamos tem nome de batismo. E esse nome estava espelhado nas conceituadas organizações, que são pilares da presença lusa nos EUA.

Clube Português de Cranston, que foi o anfitrião do festival, brindou os presentes com frango de churrasco acompanhado de batata frita; rancho com grão de bico, carne de porco e carne de vaca.

Esta organização completou a sua presença com o rancho folclórico, que já tem um longo historial na vida comunitária.

O Clube Português Cultural e Recreativo de Warren trouxe ao festival alcatra de polvo com arroz e batata cozida; o segundo prato foi bacalhau à espanhola com batata cozida.

Como se deprende, foi uma gastronomia, diferente da restante, dependente da região de origem do presidente do clube e cozinheiro.

Mas o Clube Português e Recreativo do Warren, não é só gastronomia. É das mais relevantes presenças no carnaval e oferece uma das melhores salas desta região.

As festas do Espírito Santo é outra componente cultural que identifica

aquela associação.

O Clube Sport União Madeirense, com sede em Central Falls, foi o local de realização do festival em 2015.

A sua famosa carne de espeto com arroz e batata frita, tem sido desde a primeira edição o prato de preferência, como forma de projeção da ilha da Madeira. A esta especialidade junta-se ao desfile na parada do Dia de Portugal em Rhode Island e que começa na State House e finaliza no centro de Providence, em lugar de excelência. A Casa de Santana é uma das presenças anuais e sempre com direito a prémio.

O Clube Juventude Lusitana, com sede em Cumberland e que foi pioneiro nas cozinhas regionais no seio do associativismo, é uma presença indispensável no êxito das iniciativas comunitárias. E esteve em Cranston, com bacalhau à Zé do Pipo. É um prato que reúne grande número de apreciadores e a comprová-lo o facto de ter-se esgotado.

Mas o Clube Juventude Lusitana não limita o seu apoio às celebrações do Dia de Portugal à gastronomia. Está presente no Festival Folclórico com o grupo de Danças e Cantares. Mas ainda há mais. A parada



Ildeberto Medina e Connie Furtado, que têm apoiado grande parte das iniciativas comunitárias, estiveram presentes no festival de gastronomia e folclore, como têm feito anualmente



O Coral Herança Portuguesa transformou as notas musicais em coisinhas doces e saborosas que serviram de sobremesa no festival de gastronomia e folclore.

O Coral é uma presença habitual nas cerimónias do Dia de Portugal em Rhode Island

CARDOSO TRAVEL

Washington

28 a 30 de Maio (Memorial Day)



- 2 noites de alojamento em excelente hotel
- Visita noturna aos monumentos de Washington e visita a Mount Vernon • Arlington Cemetery
- Catedral de Nossa Senhora da Conceição, etc., 3 refeições

Montreal & Quebec City

03 a 05 de Setembro
Fim de Semana do "Labor Day"



- 2 noites em bom hotel • Guias bilingues nesta excitante cidade e na maravilhosa cidade de Quebec • 5 refeições

Lake Winnepesaukee

23 de Julho

Navegue neste maravilhoso lago que banha mais de 270 ilhas. Inclui cruzeiro de cerca de 3 horas no navio-motor "Mount Washington" com almoço a bordo



York (Maine) Hampton Beach (NH)

20 de Agosto



- Paragem em York Beach
- Almoço Lobsterbake com 2 lagostas, bebida incluída • Regresso pela estrada litoral com paragem em Hampton Beach.

NEW YORK CITY

09 de Julho



Visite conosco o maior símbolo da Liberdade e Amizade entre os povos e conheça também esta atraente cidade! Inclui transporte de ferry para as ILHAS DA LIBERDADE E DE ELLIS

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711



Carlos Bordalo, presidente do Clube Sport União Madeirense, rodeado por um grupo de ativos elementos em que se destacam Joaquim Borges e Tony Loura frente aos assadores da carne de espeto servida no festival

que desfila pelas ruas de Providence, conta com a representação da escola portuguesa, das Amigas de Penalva, da Casa do Benfica, do Núcleo Sportinguista, do Grupo de Danças e Cantares, e tem sido a organização vencedora do prémio de maior e mais colorida representação na parada.

O Clube Social Português, com sede em Pawtucket, levou ao festival de Gastronomia e Folclore, cabrito à Social e feijoada à Social.

E aqui, já temos o centenário a bailar na mente dos diretores e associados, chefiados pelo presidente, Rui Spranger, uma das

grandes revelações administrativas dos últimos tempos, já tem ultrapassado datas históricas e esta vai ser mais uma.

Mas o Clube Social Português, não se ficou pela história e lá teve o rancho folclórico a dar mais um contributo para o êxito do festival.

A escola portuguesa além de ser um pilar da maior importância na vida do clube, tem sido uma relevante presença na parada do Dia de Portugal através das ruas de Providence, com vistosos e significativos carros alegóricos.

O Centro Comunitário Amigos da Terceira, que já

é uma presença habitual nas atividades das celebrações do Dia de Portugal, esteve no Festival de Gastronomia e Folclore com alcatra de carne e chicharros. Desta vez, o chefe da comitiva era Délio Leal, o novo presidente dos Amigos da Terceira, e que pelos vistos que tem bem viva a responsabilidade da presença daquela associação nas atividades comunitárias.

O Coral Herança Portuguesa, que transformou as notas musicais, em pão de ló, pastéis de nata, cavacas e muito mais, foi a presença mais doce de todo o festival. A dieta só iria começar no dia seguinte,



Rui Spranger, presidente do Clube Social Português, e o vice presidente Manuel Alves, ladeiam os cozinheiros daquela organização de Pawtucket que levou ao festival cabrito e feijoada à moda da casa



O Clube Português Recreativo e Cultural de Warren foi uma presença no festival de gastronomia das celebrações do Dia de Portugal, fazendo-se representar com alcatra de polvo e bacalhau à espanhola

terão pensado as senhoras, perdoando o mal que fazia pelo bem que sabia. E foi assim o tremendo êxito de mais um festival de Gastronomia e Folclore, integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI/2016. Se bem que ausente, por motivos de ordem profissional, Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, não deixou de contactar o PT, para afirmar que mesmo afastada, está sempre junto da comunidade.

“Obrigado pela oportunidade. Já tenho conhecimento do êxito que foi o Festival de Gastronomia e Folclore. Cada experiência

que tenho oportunidade de viver junto da comunidade é mais uma a chega ao meu currículo de sucessos. É impressionante o poder de movimentação da comunidade portuguesa de Rhode Island no referente às celebrações do Dia de Portugal. Sabendo aproveitar as infraestruturas de que dispõem, quer seja junto das associações, quer seja a nível estadual, State House e a excelência do local dos arraiais no centro da cidade e parada com entrada triunfal, sem esquecer o WaterFire, comparecem com o orgulho de dizer, somos portugueses, estamos aqui

integrados, temos os nossos luso eleitos e como tal somos parte integrante do estado de Rhode Island. O que se viveu no Cranston Portuguese Club na concretização de mais um festival de Gastronomia e Folclore, não é mais que já referi. É mais um sucesso aliado ao poder de iniciativa das nossas gentes. Vale a pena trabalhar com gente que mostra em cada movimento o entusiasmo em manter viva uma etnia de que se orgulha. O folclore e a gastronomia são duas componentes que se completaram e o sucesso falou por si”, disse a vice-cônsul de Portugal.



Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, com Luís Almeida, Alberto Saraiva e Dino Seixas, foram a presença daquela organização no festival de gastronomia e folclore no Cranston Portuguese Club



Tony Loura com a tradicional carne de espeto com que o Clube Sport União Madeirense de Central Falls esteve representado no festival de gastronomia integrado nas celebrações do Dia de Portugal - RI 2016



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



Carminho realçou o valor que a vem caracterizando como sendo uma das mais conceituadas fadistas da atualidade!

Dia de Portugal Rhode Island 2016

Festival de Gastronomia e Folclore de Cranston um êxito a movimentar largas centenas de pessoas



Rancho de Norwood com o seu folclore minhoto e transmontano



Rancho de Nossa Senhora de Fátima de Cumberland



Rancho de Nossa Senhora de Fátima é presença habitual no festival



Grupo de Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana de Cumberland



Rancho de Nossa Senhora de Fátima, esperançado na continuidade



Rancho de Santo António de Pawtucket



Rancho do Clube Social Português de Pawtucket

*Encontros regionais***O Rancho Folclórico da Almagreira fez vibrar os conterrâneos marienses no convívio anual no passado sábado em Westport**

. Fotos e texto de Augusto Pessoa

O rancho folclórico da Almagreira, freguesia da ilha de Santa Maria, foi êxito no VI Encontro Mariense, que teve lugar em Westport, no passado sábado.

Foram cerca de 400, os marienses que se deslocaram de diversas cidade e vilas de Rhode Island, Massachusetts e Connecticut, para o encontro amigo e familiar, que já vai no seu sexto ano de existência.

“Depois de um ano de contatos, estamos perante o VI Convívio de Marienses. Vieram das comunidades, radicadas em Hudson, Bridgewater e Saugus, no estado de Massachusetts e East Providence, no estado de Rhode Island.

“Foi mais um tremendo êxito a juntar aos anteriores, a que não é alheia a presença do rancho folclórico da Almagreira, que, com todo o seu colorido, graciosidade e diversidade de interpreta-

ções, deixou uma imagem pura da nossa ilha e da freguesia que representam”, afirmou Eddy Chaves, que anualmente, vem dando vida ao convívio que já faz parte do programa festivo da comunidade lusa, em que, além das festas de salão, temos a partir de maio as muitas manifestações ao ar livre.

E entre esta comunidade, temos os marienses, maioritariamente radicados em Hudson, que “vão receber o convívio para 2016, até porque, é ali que reside o maior número de espírituosenses”, notícia recebida com uma das maiores ovações da noite.

Paulo Magalhães, presidente da junta de freguesia da Almagreira, que já conhecia a comunidade, assumiu as funções de mestre de cerimónias, numa noite em que subiu aos píncaros da glória a ilha de Santa Maria.

“Quero sublinhar as individualidades que honram com a sua presença este encontro mariense. O empresário de Hudson António Frias, conselheiro municipal de East Providence Helder Cunha, presidente do Império do Espírito Santo de Saugus Walter Sousa, empresário e presidente do clube português de Bridgewater António Chaves, do Centro Cultural Mariense de East Providence Manuel Costa, empresário de Hudson Silvino Cabral e dos Amigos de Santo Espírito em Hudson Aura Cabral”, sublinhou Paulo Magalhães, dirigindo-se a uma sala repleta de marienses, que reviviam as origens em alegre convívio.

No decorrer da sessão, usou da palavra, Carlos Rodrigues, presidente da câmara de Vila do Porto, focando os problemas dos acessos aéreos “com a anunciada concorrência da



Na foto à esquerda, Eddy Chaves com Carlos Rodrigues, presidente da Câmara da Vila do Porto, ilha de Santa Maria e que foi convidado de honra ao sexto convívio Mariense realizado no passado sábado e que movimentou cerca de quatro centenas de pessoas numa demonstração do regionalismo mariense.



O Rancho Folclórico da Almagreira abrilhantou o convívio mariense em Westport

GINA

Conselheira e Espiritualista

Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!



Se tem problemas com:

Negócio • Casamento • Divórcio

Se é infeliz, marque uma consulta com

GINA PALM READER

Ela ajudá-lo-á!

Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los!

Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!

Ligar para:

401-523-8482

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM



Uma das muitas mesas que encheram o salão durante o sexto convívio mariense realizado sábado em Westport



Fernando Silva, presidente da Casa do Povo da Almagreira, e membro do Grupo Folclórico da Almagreira

Sexto Convívio Mariense



Os convivas marienses eram provenientes dos mais diversos estados



Naturais de Santa Maria radicados nestas paragens reuniram-se em convívio



Os convivas foram recebidos à entrada com licores caseiros e bolinhos com os tradicionais sabores marienses



O sexto encontro dos naturais da ilha de Santa Maria foi uma oportunidade para recordar a terra natal



Walter Sousa, do Império Mariense de Saugus, com Carlos Rodrigues, que presidiu ao convívio

TAP e Azores Airlines terão que repensar a sua estratégia de serviço para os EUA”, sublinhou Carlos Rodrigues, dirigindo-se aos conterrâneos radicados nesta região e apelando ao apoio da Associação Mariense dos Amigos de Santa Maria:

“Espero que o empresário e natural de Santa Maria António Frias, não fique zangado comigo, mas tenho de referir a sua ação benemérita, sinal de que

mentistas do Rancho Folclórico da Almagreira.

Era o momento esperado da noite. Todos os olhares incidiam no espaço para a atuação.

Paulo Magalhães fez a apresentação e traçou um pouco da história do agrupamento.

“Em dezembro de 1990 nascia o rancho folclórico Casa do Povo da Almagreira. Desde a sua fundação tem levado tão

longe, quanto possível, a nossa música, a nossa cultura. Tem representado a ilha de Santa Maria e a freguesia da Almagreira nas outras ilhas por onde tem

passado e graças ao convite que nos foi dirigido, cá estamos na nossa internacionalização. Precisamente nos Estados Unidos da América. Tão longe da terra, mas no meio de um ambiente fabuloso de hospitalidade que jamais esqueceremos”, disse Paulo Magalhães que fez um bom trabalho como mestre de cerimónias, falando com a sua gente e sobre a sua gente.

Entretanto tal como as

cercejas, umas a trás das outras, ouviram-se as interpretações do rancho folclórico da Almagreira, que foram um êxito.

Vale a pena apostar em agrupamentos deste tipo, conhecedores do folclore regional e identificados em cada interpretação. São comunicativos, querem justificar o convite perante a organização, e afirmar que não vieram apenas de passeio. Vieram para mostrar que sabem estreitar os laços à terra de origem com a sua música, e as canções, e até os sorrisos. Mas também vieram para conhecer, ver ao vivo o que são os marienses na diáspora. E levam muito para contar aos familiares e amigos. Além de terem ficado a conhecer os nucleos marienses da nossa região

foi-lhe proporcionado um passeio à cidade de New York, o grande cartaz da grande América.

Entretanto já se começou a trabalhar no convívio de 2017, em Hudson, onde vive a maior comunidade mariense nos EUA.

LEILÃO DE MÁRMORE E GRANITO

Domingo, 1 de Maio
1:00 PM

120 QUARRY DRIVE, MILFORD, MA 01757

VISUALIZAÇÃO: SÁBADO, 30 DE ABRIL, 9:00 AM - 4:00 PM

VISUALIZAÇÃO: SÁBADO, 01 DE MAIO, 9:00 AM - 1:00 PM

Para mais informações contacte

1-800-278-9088

Vendido por pé quadrado para ser adequado aos compradores.

Proprietários bem-vindos

MÁRMORE & GRANITO • “ONYX & SLATE” • CALCÁRIO • TRAVERTINO
 AZULEJOS & BALCÕES • ESTÁTUAS DE MÁRMORE FEITAS À MÃO



São residentes de East Providence, pertencem ao Centro Cultural de Santa Maria e, como não podia deixar de ser marcaram presença no convívio

“É impressionante, a ligação que todos estes bons marienses, mantêm à ilha”

Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto.

Fotos e Texto de Augusto Pessoa



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

Entre saudações e o reviver das origens, os visitantes de Santa Maria e os visitados, radicados por estas paragens, criaram um clima de grande convívio, onde o folclore ajudou a estreitar os laços de ligação à origem.

Falámos com Carlos Rodrigues, presidente da câmara municipal de Vila do Porto, ilha de Santa Maria.

Sendo já uma presença habitual nestes convívios Carlos Rodrigues, não tem palavras para exprimir a forma como as comitivas são recebidas pela comunidade mariense aqui radicada.

“A forma excecional como os naturais de Santa Maria, recebem as comitivas procedentes das

origens, de visita aos EUA, já não é novidade para mim, dado ter sentido este calor de boas vindas mais do que uma vez, e este ano foi mais uma confirmação de como os marienses sabem receber.

É, sim, uma nova experiência para este rancho folclórico da Almagreira que por certo vai sentir, aquilo que eu venho sentindo ao longo dos anos, e que é a hospitalidade dos marienses aqui radicados.

Para mim é mais um momento de satisfação que vivo com estes entusiastas de Santa Maria aqui radicados, e aos quais já se vêm juntando naturais de outras ilhas, contagiados com toda esta magia mariense”, começou por dizer Carlos Rodrigues, que

tem presidido ao convívio mariense ao longo dos anos, que vai mais longe:

“ É impossível, nós lá, termos condições para retribuir o que os marienses aqui radicados, fazem por nós, quando cá vimos”.

O presidente do município de Vila do Porto, sublinha o ponto que está na razão destes encontros:

“ É impressionante a ligação que todos estes bons marienses, mantêm à ilha”, prossegue Carlos Rodrigues, presidente de um município que abre as portas aos marienses aqui radicados quando no verão vão de férias a Santa Maria.

“ No primeiro sábado de agosto de 2016, fazemos em Santa Maria o 4.º Encontro dos Imigrantes. O ano passado tivemos uma

adesão de mais de 300 pessoas. Este ano o encontro vai ter lugar na freguesia de Santa Bárbara, coincidente com a festa da padroeira. Nós, Câmara Municipal, vamos criar as condições logisticas para que o encontro seja mais um grandioso êxito”.

Segundo Carlos Rodrigues, o encontro em Santa Maria acaba por ter a mesma finalidade dos convívios aqui realizados.

“Não é mais do que o reencontro de pessoas que já não se viam há quarenta anos e mais. Andaram na escola juntos. Eram da mesma freguesia. Mas um foi para o Canadá e outro foi para a América. E são estes encontros que vão ter o condão de os unir”, concluiu Carlos Rodrigues, dirigindo-se aos cerca de 400 presentes, na sua maioria marienses, que não perderam a oportunidade



O empresário António Chaves com Carlos Rodrigues



O empresário António Frias com Carlos Rodrigues



António Chaves e esposa ao lado do distico anunciando o convívio mariense realizado no passado sábado em Westport

CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

840 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418

Saudamos a comissão responsável do V Convívio Mariense pelo êxito conseguido, assim como a comitiva visitante liderada por Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

Brian Bairos, Presidente



O edifício do Centro Cultural de Santa Maria

“Não abandonem o lugar onde nasceram”

- Carlos Rodrigues, presidente da Câmara de Vila do Porto

deste encontro anual. O autarca falou ainda do XIII Santa Maria Blues a 14,15, 16 de julho de 2016, nos Anjos. “Além destes grandes cartazes, temos as festas das freguesias, de não menos importância. Não podemos esquecer que já temos quem se desloque a Santa Maria, para ali viver o carnaval”, disse Rodrigues, acrescentando: “A câmara cria as condi-

ções logisticas e apoia financeiramente, tendo em conta o retorno que estas festas originam para a ilha. Se bem que fora um pouco do contexto, durante a época baixa, o desporto tem muita importância na movimentação da ilha. Temos uma equipa de andebol na 2.ª divisão nacional e que de quinze em quinze dias recebe equipas do continente”.



Marienses vindos de Santa Maria e com filhos já nascidos nos EUA



Dois fotos que atestam a boa disposição que reinou no convívio mariense realizado em Westport e que movimentou cerca de quatro centenas de pessoas

cional completamente novo, que muito pouca gente conhece e é considerado dos melhores nos Açores.

Temos além de tudo isto, muita vida cultural. Temos bons artistas musicais. Temos o grupo Ronda da Madrugada, com onze concertos este ano pelo verão em Marrocos, na Itália, norte de Portugal, Montalegre, Penafiel. Temos aqui no grupo, o professor Daniel Gonçalves, com vários livros publicados, já com os prémios Manuel Alegre e Bocage. Temos o fotógrafo

Pepe Brix, que tem apresentado os mais deslumbrantes trabalhos. Tenho a intenção de trazer ao Museu da Baleia em New Bedford a a sua exposição sobre a pesca do bacalhau. Pepe Brix esteve embarcado num bacalhoeiro quatro meses, na Terra Nova e fez uma exposição fabulosa. Está em Santa Maria uma exposição sobre uma aventura/expedição, de mota de Lisboa a Pequim, além de uma exposição sobre a Índia. Santa Maria é uma ilha com 5.500 habitantes, mas com grande atividade”.



António Chaves com um casal amigo, de Taunton



Mais um exemplo de duas gerações no convívio

Melhoria das condições de acolhimento na ilha de Santa Maria

Carlos Rodrigues, presidente da Câmara da Vila do Porto, falou-nos da melhoria do acolhimento na ilha de Santa Maria.

“Eu costumo dizer aos radicados fora da ilha de Santa Maria, que na sua maioria, ficam nas baías saboreando as suas casas de verão. E muitas vezes vêm à vila, só por necessidade. Durante o período de férias, acabam por nem sequer

conhecer, algumas coisas que ali existem, como sejam, a Biblioteca Municipal, e o Centro de Interpretação Ambiental Dalberto Pombo. Vamos arrancar com o segundo polo do Museu de Santo Espírito na Vila do Porto. Vai ser recuperada a antiga torre de controlo do aeroporto, que vai criar um núcleo musicológico muito interessante. Temos o Mercado Muni-



Fernando Silva

Mensagem de Carlos Rodrigues

“Gosto de deixar, sempre, a mesma mensagem de despedida. Não se esqueçam de Santa Maria. Não abandonem o lugar onde nasceram. Regressem sempre que possam. Quando vão em massa, é uma lufada de ar fresco. O ano em que não há grandes deslocações à ilha é motivo de grandes dificuldades.

Os acessos são um problema já velho, mas onde fica, sempre, a esperança de uma resolução”, concluiu Carlos Rodrigues, presidente da Câmara da Vila do Porto, que uma vez mais foi convidado de honra do Convívio Mariense que se vem realizando nos EUA sempre com o maior sucesso.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contate hoje mesmo a

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

Fernando Silva presidente da Casa do Povo da Almagreira

“O rancho interpreta música regional, mas orientada para toda a ilha de Santa Maria”

- Fernando Silva, presidente da Casa do Povo da Almagreira

Fernando Silva foi um dos mais ativos elementos da comitiva mariense que veio ao convívio.

É o presidente da Casa do Povo da Amagreira, que descreve como “instituições em vias de extinção”.

Mesmo assim, “mantemos duas valências. Um convívio de seniores, que se reúnem uma vez por semana. E temos o rancho folclórico, que temos o prazer de vos apresentar em atuação perante a comunidade aqui radicada”, prosseguiu Fernando Silva, instrumentista do rancho da Almagreira.

“O rancho interpreta música regional, mas orientada para Santa Maria. Temos cerca de vinte e quatro temas, provenientes de uma recolha mariense”, prosseguiu Fernando Silva, que tem acompanhado o grupo nas suas deslocações inter-ilhas.

“Já fomos ao Pico, São Jorge e São Miguel. Antes da minha participação no grupo, efetuou também deslocações ao continente, e agora a vinda aos EUA”.



Fernando Silva e a sua guitarra

“Esta vinda aos EUA aconteceu devido a contatos entre Eddy Chaves e Paulo (Braga) Amador. E como já tinham vindo anteriormente outros agrupamentos, só nós faltávamos, proporcionou-se a nossa vinda este ano” concluiu Fernando Silva, encantado com a recepção feita ao seu grupo.



Rancho Folclórico da Almagreira

“A forma como nos recebem e organizam estes encontros é significativa de uma atividade extrema”

- Paulo Magalhães, presidente da junta de freguesia da Almagreira

Paulo Magalhães, já é uma cara conhecida nos meios marienses cá e lá. “Desta vez, regresso, para acompanhar o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Almagreira, que muito nos orgulha e que vem trazer a cultura da nossa terra aos EUA”, começou por dizer o presidente da junta de freguesia da Almagreira e que foi mestre de cerimónias no 6.º Convívio Mariense. Onde não esqueceu de realçar a componente ativa da freguesia.

“Temos dois grupos folclóricos. O Danças e Cantares que já esteve neste convívio e agora foi a vez do rancho folclórico que trouxe a nossa cultura a terras dos EUA e em especial aos marienses aqui radicados”, prosseguiu Paulo Magalhães, que já se habituou a ver nestes convívios uma forma salutar de estreitar de laços com a terra de origem.

“A forma como nos recebem e organizam estes encontros é significativa, de uma atividade extrema. É como se pegassem na nossa ilha e a trouxessem para cá. Olham para



Paulo Magalhães

nós, como se fôssemos a ilha. Sentimos um grande orgulho pela forma como tudo isto se desenrola. Esperamos poder vê-los lá de regresso à sua terra. Viver e reviver o local onde nasceram. E se possível, fazerem-se acompanhar pelos filhos e netos”, prosseguiu Paulo Magalhães, que trouxe notícias do que lá se tem feito: “Temos feito os possíveis para trabalhar no desenvolvimento da nossa terra e da qualidade de vida dos seus habitantes”.

“A visita pela primeira vez do rancho da Almagreira é uma mensagem do passado traduzida na letra e música das interpretações. E existe aqui uma curiosidade que não passa despercebida e que tem a ver com a adesão da juventude a estes projetos, contrariando os que dizem que só gostam de música de outro tipo”. A concluir, Paulo Magalhães disse ainda: “Deixo uma mensagem de esperança, carinho e ao mesmo tempo um agradecimento especial, pela forma como recebem a sua ilha”.

A. CHAVES, INC.

Construtor e Empreiteiro

António Chaves

30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

Saudamos os naturais da ilha de Santa Maria pelo sucesso de mais um convívio no passado sábado em Westport! Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem, que nos honrou com a sua visita!

Parabéns Al Silva

Exímio guitarrista vencedor na categoria
INSTRUMENTAL PERFORMANCE dos IPMA



Os irmãos António e José Frias, proprietários da firma S&F Concrete Contractor com sede em Hudson, querem exprimir o seu orgulho, satisfação e os mais sinceros parabéns ao excepcional guitarrista

Al Silva

vencedor na categoria

INSTRUMENTAL PERFORMANCE

Prémios Internacionais da Música Portuguesa 2016

Realizados no Zeiterian Theater em New Bedford, sábado passado e que constituíram um grande êxito



O empresário Antonio Frias com o sobrinho Al Silva, que venceu a categoria Instrumental Performance nos IPMA



Al Silva com a cançonetista do Canada Michelle Madeira

166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749
Tel. (978) 562-3495

6º Convívio Mariense

Um sucesso que se repete anualmente



Rancho da Almagreira que abrilhantou o sexto convívio dos naturais de Santa Maria que se reuniram em Westport



Eddy Chaves, um dos fundadores do rancho folclórico da Almagreira, com Carlos Rodrigues



O empresário António Chaves com Carlos Rodrigues



António Chaves e esposa



Carlos Rodrigues e Hélder Cunha



O empresário António Frias com Carlos Rodrigues



António Frias recebe uma lembrança de Carlos Rodrigues, presidente da Câmara da Vila do Porto



Paulo Magalhães, que foi mestre de cerimónias



António e Manuel Frias adquirindo mais uma peça de artesanato Mariense para a sua coleção



Manuel Costa e esposa ativos elementos do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence



O Rancho da Almagreira, que pela primeira vez visitou os Estados Unidos, abrilhantou o convívio mariense que teve lugar no passado sábado em Westport movimentando centenas de naturais e amigos daquela ilha radicados em estas paragens



Silvino Cabral e António Frias



José Costa, ativo elemento dos convívios marienses, radicado em Hudson, recebeu uma lembrança de Carlos Rodrigues



166 Central Street, P.O. Box
Tel. (978)



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara da Vila do Porto, da ilha de Santa Maria, fez entrega de uma lembrança a Manuel Costa do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence. Esta organização realiza anualmente, além de outras iniciativas, as tradicionais festas do Espírito Santo à moda de Santa Maria, que diferem das restantes ilhas pela presença dos foliões



O folclore foi a componente cultural trazida de Santa Maria para abrilhantar o sexto convívio mariense que movimentou os naturais daquela ilha aqui radicados



O empresário António Chaves com um casal amigo



Silvino Cabral ativo elemento da comunidade mariense radicada em Hudson, aproveitou a exposição de artesanato patente no convívio realizado no passado sábado no restaurante White's, em Westport, para aumentar a sua coleção de miniaturas das igrejas daquela ilha açoriana.



Os casais António e Manuela Frias, e Silvino e Aura Cabral ladeiam o presidente da Câmara da Vila do Porto, Carlos Rodrigues, convidado de honra ao convívio



Na foto à direita, Manuel Braga, que já foi presidente do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence e também das grandes festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra que tem lugar em Fall River, recebeu um lembrança do presidente da Câmara de Vila do Porto, Carlos Rodrigues



Os casais António e Manuela Frias, e Silvino e Aura Cabral durante o convívio mariense no passado sábado



Hélder Cunha, conselheiro municipal em East Providence, descendente de marienses, com a esposa e filhas



As senhoras Braga e Cunha serviram biscoitos e licores caseiros à entrada do convívio



Aura Cabral com o seu antigo professor Carlos Rodrigues, presidente da Câmara de Vila do Porto



Rancho Folclórico da Almagreira



azores  airlines

Providence to Azores NEW ROUTE!

Between June 30th and September 1st, Azores Airlines will operate 10 frequencies between Providence in Rhode Island and Ponta Delgada. Flights will take place once a week, on Thursdays, departing Providence at 01:00 p.m. with arrival at Ponta Delgada at 10:30 p.m..
READY FOR ADVENTURE?

AZORES EXPRESS

Telephone (+1) 508 677 0555

Email azores.express@sata.pt

www.azoresairlines.pt



Dívida da Câmara de Barcelos baixou 60% em 5 anos e cifra-se em 18,9 ME



O endividamento global da Câmara de Barcelos registou, nos últimos seis anos, uma diminuição de 60 por cento, situando-se atualmente em cerca de 18,9 milhões de euros, informou o município. Já a dívida orçamental a fornecedores baixou de 9,5 milhões para 1 milhão.

Os números fazem parte do relatório de prestação de contas de 2015 do Município de Barcelos, que será apreciado e votado na quinta-feira, em reunião extraordinária do executivo. As receitas cobradas foram de cerca de 56,5 milhões de euros e as despesas de cerca de 51,7 milhões de euros, correspondendo a taxas de execução de, respetivamente, 96,6 e 88 por cento, “as mais altas dos últimos anos”. Daqui resulta um saldo positivo de cerca de 4,8 milhões de euros para a gerência do ano económico de 2016. Por outro lado, a Câmara de Barcelos reduziu a despesa corrente e aumentou a poupança corrente para 14,9 milhões de euros em 2015, contra 14,6 em 2014.

“Também as despesas de capital registaram um valor muito significativo, 17,8 milhões de euros, tendo em consideração a falta de investimento em projetos do novo programa Portugal 2020”, sublinha o documento que vai ser apreciado pela vereação.

Aberto concurso para Memorial a Aristides de Sousa Mendes em Vilar Formoso

A Câmara Municipal de Almeida anunciou na passada semana a abertura do concurso público para construção, na fronteira de Vilar Formoso, do Memorial aos Refugiados e Cônsul Aristides de Sousa Mendes. Segundo o autarca António Baptista Ribeiro, o concurso, que foi publicado na terça-feira em Diário da República, tem o valor base de 765 mil euros. O projeto do Memorial aos Refugiados e do Cônsul Aristides de Sousa Mendes vai ocupar dois antigos armazéns da Infraestruturas de Portugal, antiga Refer, junto da estação dos caminhos-de-ferro de Vilar Formoso, indicou.

António Baptista Ribeiro adiantou que o projeto de recuperação dos dois antigos armazéns para as novas funções, integrado na Rede de Judiarias de Portugal - Rotas de Sefarad, para além de evocar a memória do cônsul Aristides de Sousa Mendes, também será dedicado aos judeus e aos refugiados da 2.ª Guerra Mundial.

Câmara de Ílhavo anuncia início de obras para futuro quartel da GNR

A Câmara de Ílhavo anunciou o início das obras de adaptação da antiga Escola da Senhora do Pranto, que vai albergar o quartel da GNR, num investimento superior a 428 mil euros. A empreitada foi adjudicada em fevereiro à empresa Construções Refoiense, Lda, com um prazo de execução de nove meses. A realização da obra surge na sequência da assinatura de um protocolo celebrado há cerca de um ano entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a Guarda Nacional Republicana (GNR).

“Esta foi a solução encontrada pela Câmara para o Posto da GNR de Ílhavo, que se encontra instalado num edifício antigo e degradado, não reunindo as condições necessárias para o cumprimento da importante missão dos militares, com a devida dignidade e qualidade ao serviço”, explica o autarquia. A antiga Escola da Senhora do Pranto foi cedida à GNR em regime de comodato, por 50 anos, tendo a Câmara de Ílhavo assumido o compromisso de elaborar o projeto e realizar as obras de reabilitação e adaptação para a instalação do novo quartel.

O aproveitamento da escola devoluta foi a solução apontada pela autarquia para resolver as condições precárias em que a GNR tem estado instalada, e que veio a ser acolhida após uma visita ao local de Fernando Alexandre, secretário de Estado adjunto do ministro da Administração Interna no primeiro Governo de Pedro Passos Coelho.

Suspeitos de roubo em posto de combustíveis na Benedita detidos pela PJ

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou na passada sexta-feira a detenção de dois homens por suspeita de um roubo, com recurso a arma de fogo, num posto de abastecimento de combustíveis da Benedita, no concelho de Alcobaça.

O roubo ocorreu cerca das 23:00 de segunda-feira da passada semana, quando os dois homens “ameaçaram o funcionário do posto [de abastecimento] e se apoderaram de cerca de mil euros em dinheiro”, disse o coordenador da PJ de Leiria, António Sintra.

Os dois homens, encapuzados e munidos de arma de fogo, “fugiram a pé até uma viatura que tinham estacionada nas proximidades a alguma distância da zona de estacionamento”, acrescentou o mesmo responsável.

Os suspeitos, de 22 e 26 anos, foram localizados, identificados e detidos por elementos do Departamento de Investigação Criminal de Leiria.

Os detidos, um agente comercial e outro sem ocupação definida, serão presentes a primeiro interrogatório judicial, no Tribunal de Leiria, para eventual aplicação de medidas de coação, divulgou a PJ em comunicado.

Remessas dos emigrantes caem 18,5% em fevereiro para 214 milhões de euros - BdP

As remessas dos emigrantes portugueses no estrangeiro caíram para 213,9 milhões de euros em fevereiro deste ano, o que representa uma quebra de 18,5% face aos 262,4 milhões de euros enviados em fevereiro de 2015.

De acordo com os dados do Banco de Portugal, já disponível no site estatístico do regulador, as verbas enviadas pelos trabalhadores estrangeiros em Portugal caíram 2,4% em fevereiro deste ano face ao período homólogo de 2015, tendo passado de 39,3 milhões para 38,3 milhões de euros.

Olhando apenas para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), verifica-se a manutenção

da tendência de redução no envio de verbas dos portugueses para Portugal, ao passo que as remessas enviadas pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal aumentaram.

Assim, os portugueses nos PALOP enviaram 19,8 milhões de euros em fevereiro, o que representa uma descida de 9,8% face ao mesmo mês de 2015, quando tinham enviado mais de 22 milhões para o seu país de origem.

Os estrangeiros em Portugal, por seu lado, enviaram 4,2 milhões de euros, o que, face aos 3,6 milhões enviados em fevereiro de 2015, indica uma subida de 15,1%.

Reforma de cuidados primários exige redimensionar centros de saúde - coordenador

O redimensionamento dos agrupamentos de centros de saúde é essencial para o relançamento da reforma dos cuidados de saúde primários, defendeu o coordenador para a reforma do SNS na área daqueles cuidados, Henrique Botelho.

É necessário redefinir a dimensão dos agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), sustentou hoje, em Coimbra, o médico e coordenador nacional para a Reforma do Serviço Nacional de Saúde (SNS) na área dos Cuidados de Saúde Primários, que falava hoje, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, numa conferência sobre a “Reforma do SNS - Novas políticas setoriais da saúde”.

“No litoral corre bem, mas no interior e nas zonas de grande expressão demográfica, o modelo USF [unidades de saúde familiar] não responde” da forma pretendida, designadamente porque vários agrupamentos e centros de saúde têm dimensões desajustada das realidades em que se inserem, adverte Henrique Botelho.

Na região Centro, há uma USF para “um universo de trinta e tal mil utentes e, ao lado, outra para cerca de 380 mil utentes”, exemplificou.

Além disso, têm de ser consideradas outras situações, pois uma população envelhecida é mais doente (ou menos saudável) do que uma população mais jovem, sublinhou o médico, alertando para outros fatores, como a condição socioeconómica dos habitantes abrangidos por um ACES (ao contrário daquilo que, por vezes, se pretende fazer crer, a doença “escolhe mais o pobre do que o rico”), as

acessibilidades aos centros de saúde e a existência ou não de outras unidades de saúde.

É preciso, por outro lado, “desfazer a ideia de que os cuidados de saúde de primeira linha [primários] são de baixo nível”, que são “cuidados ‘pobres’ e para pobres”, mas que, pelo contrário, são “um modelo avançado de desenvolvimento”, apelou Henrique Botelho.

Estes cuidados, que são “a base do sistema” de saúde, são “integrais” e “orientados para ganhos em saúde”, disse o responsável, defendendo o “relançamento da reforma de saúde de cuidados primários”, que vinha sendo desenvolvida desde 2006 e foi “interrompida em 2011”.

As USF são “a prova que é possível reformar, modernizar e qualificar no contexto da administração pública”, mantendo “a identidade e os princípios de um serviço público como o SNS”, salientou Henrique Botelho.

“Há quem defenda a aplicação aos hospitais do modelo USF”, cuja “chave mestra é o trabalho em equipa”, disse o coordenador para a reforma dos Cuidados de Saúde Primários, reconhecendo que “os hospitais têm de dar o salto, têm de ser mais afáveis, tem de ser mais acessíveis”.

“Sem desvalorizar o papel dos hospitais”, António Oliveira, membro da Coordenação Nacional para a Reforma do SNS na área dos Cuidados de Saúde Primários, defendeu a “mudança de paradigma”, segundo o qual “os hospitais são o principal item do orçamento, seguidos dos medicamentos e, finalmente, dos cuidados primários de saúde”.

Sessão solene no parlamento e desfile popular nos 42 anos da revolução

Os 42 anos da “revolução dos cravos” foram celebrados na passada segunda-feira, dia 25, com a habitual sessão solene no parlamento, que voltou a contar com a Associação 25 de Abril, e com o desfile popular.

Na sessão solene no parlamento, de manhã, e depois de o Orfeon Académico de Coimbra interpretar o Hino Nacional e a canção “Vejam Bem”, de José Afonso, o deputado do PAN André Silva fez o primeiro discurso do dia, no plenário.

Seguiram-se os representantes do PEV, José Luís Ferreira, do PCP, Rita Rato, do Bloco de Esquerda, Jorge Costa, do PS, Carlos César, e por fim do PSD, Paula Teixeira da Cruz, presidente da Assembleia da República e Presidente da República.

Depois de encerrada a sessão solene, Ferro Rodrigues e Marcelo Rebelo de Sousa assistiram na Escadaria Nobre à interpretação da canção “Grândola, Vila Morena” pelo Orfeon Académico de Coimbra e visitaram a exposição “A prova do tempo: 40 anos de Constituição”.

Ao fim de quatro anos de ausência, como sinal de descontentamento face às políticas do anterior Executivo PSD/CDS-PP, o capitão de Abril e presidente da Associação 25 de Abril Vasco Lourenço voltou a marcar presença na sessão solene comemorativa, respondendo a um convite feito pessoalmente por Ferro Rodrigues, a 22 de fevereiro passado.

As comemorações populares decorreram à tarde em Lisboa, como é habitual, com um desfile organizado pela Associação 25 Abril, centrais sindicais CGTP e UGT, entre outras entidades, a começar no Marquês de Pombal em

direção ao Rossio.

Com uma agenda cheia no dia 25 de Abril, Marcelo Rebelo de Sousa inaugurou o Museu da Notícia, em Sintra, e esteve em Santarém, para prestar homenagem a Salgueiro Maia.

A homenagem foi prestada junto à estátua evocativa do capitão de Abril que comandou a coluna militar que saiu da Escola Prática de Cavalaria de Santarém para Lisboa, ocupando o Terreiro do Paço e fazendo frente às forças do regime.

Obras da Feira Popular arrancam até final do ano

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, afirmou, perante os deputados municipais, que as obras no local onde ficará instalada a nova Feira Popular arrancam “até final do ano”.

“Até ao final do ano irão iniciar-se obras nesta importantíssima infraestrutura”, afirmou o socialista, especificando que a intervenção inicial será ao nível da “envolvente da Feira Popular e da construção do parque urbano onde se vai inserir”.

O governante falava na Assembleia Municipal de Lisboa, durante o período destinado à comunicação do presidente, que acontece trimestralmente.

“Treze anos depois, vamos iniciar obras da nova casa da Feira Popular”, sublinhou. O chefe do executivo municipal anunciou também que será construído um “parque estacionamento de 1.500 lugares, com oportunidade de expansão”.

Ponta Delgada vai ter novo parque de estacionamento gratuito na cidade

A Câmara de Ponta Delgada, nos Açores, inaugurou na passada terça-feira, um novo parque de estacionamento gratuito na cidade, que disponibiliza 156 lugares para viaturas, uma obra de 123 mil euros inserida na política de estacionamento eficiente.

Fonte da autarquia adiantou que o Parque de Estacionamento de Santa Catarina, localizado na rua com o mesmo nome, tem quatro lugares reservados para pessoas portadoras de deficiência e visa melhorar a facilidade de estacionamento a quem circula no centro de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

A inauguração do novo parque de estacionamento, na freguesia urbana de São José e junto ao Palácio de Santa Catarina, realizou-se na manhã de 26 de abril e antecede as festas religiosas do Santo Cristo dos Milagres, que decorrem no fim de semana, uma altura do ano em que milhares de pessoas se deslocam a Ponta Delgada para participar nas festividades. Segundo a mesma fonte, Ponta Delgada tem uma dezena de parques de estacionamento gratuitos dispersos em várias zonas, que disponibilizam cerca de 3.500 lugares, 1.700 dos quais localizados no centro urbano da maior cidade dos Açores.

Duas açorianas vencem desemprego recorrendo ao microcrédito

Dois mulheres desempregadas, ambas com 45 anos, residentes em duas ilhas dos Açores, recorreram ao microcrédito para criarem o próprio posto de trabalho e conseguiram abrir um negócio no ramo da culinária.

Maria Conceição Azevedo abriu há cerca de cinco meses uma pastelaria no concelho das Lajes das Flores. Maria Azevedo estava desempregada desde 2012 e confessou que era difícil arranjar emprego numa ilha com quase 4.000 habitantes e “pouca oferta”, pelo que o microcrédito acabou por ser a chave para concretizar o seu negócio. Da ideia ao projeto foi “um passo” e a empresária concretizou o sonho depois de ter frequentado alguns cursos de empreendedorismo que lhe permitiram “amadurecer a ideia” da pastelaria.

“Faço aquilo que gosto e também espero que com o aumento do turismo isto dê um salto maior, porque a ilha é pequena e o mercado também”, contou, salientando as vantagens do recurso ao microcrédito, entre as quais os juros mais baixos. Cinco meses após a abertura da pastelaria, Maria Azevedo garantiu que não se arrepende da opção e assegura que a inovação é a “alma do negócio”.

Serviço de minibus em Ponta Delgada com passes semanais para munícipes e turistas

O serviço de minibus na cidade de Ponta Delgada, nos Açores, iniciado em 2002, vai ter passes semanais para responder às necessidades dos munícipes e turistas, anunciou na passada semana o presidente da Câmara Municipal local.

“Os utentes que comprarem um passe semanal podem circular de linha para linha e fazer várias viagens durante o dia. Isso permite, também, terem a possibilidade de circular com uma economia de custos”, disse José Manuel Boleiro, na apresentação do novo serviço de minibus na zona urbana da cidade. O município estabeleceu, por um ano, um contrato de prestação de serviço de transporte coletivo urbano regular de passageiros de Ponta Delgada com a empresa Varela, por um valor de 150 mil euros.

José Manuel Boleiro adiantou que o passe semanal terá um custo de cinco euros (a terceira idade paga apenas dois euros) e informou que aumentou o número de postos de venda dos bilhetes, nomeadamente no centro da cidade.

Considerando que o “valor é muito competitivo”, o autarca destacou que o preço do bilhete individual se mantém em 50 cêntimos e o passe mensal normal nos 16 euros. Já o passe mensal para os estudantes é dez euros e para a terceira idade seis euros.

CDS/Madeira desafia Governo Regional a incentivar exportações na agricultura

O presidente da bancada do CDS na Assembleia Legislativa da Madeira, Rui Barreto, desafiou hoje o Governo Regional a aumentar o rendimento dos produtores de banana e a utilizar os auxílios da União Europeia para apoiar as exportações.

Rui Barreto falava no Funchal, em visitas a explorações ligadas à agricultura e ao vinho, no âmbito das jornadas parlamentares da estrutura partidária regional.

“O CDS fez contas à empresa GESBA [que recebe e comercializa toda a banana] e há condições inequívocas para aumentar o rendimento aos bananicultores, por isso faço um desafio ao secretário regional da Agricultura: dizer se é possível ou não aumentar o rendimento aos produtores”, disse, sem, no entanto, especificar as conclusões do CDS.

Rui Barreto defendeu ainda mais apoios aos agricultores no que diz respeito aos fatores de produção.

O responsável preconizou a redução da carga fiscal e o aproveitamento, através do Tratado de Funcionamento da União Europeia, “dos auxílios de Estado que podem ser dados às empresas que produzem produtos com origem na Madeira para subsidiar o transporte da região para fora”.

O parlamentar defendeu ainda a negociação com as transportadoras aéreas na criação de caixas especiais para o transporte de flores, de forma a incentivar a exportação deste produto.

Danças de Carnaval da Terceira candidatas a património cultural nacional até maio

O Governo Regional dos Açores revelou que, até final de maio, deve ser submetida a candidatura à integração das danças e bailinhos de Carnaval da ilha Terceira no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

“Prevê-se que a submissão do processo para a inventariação à Direção-Geral do Património Cultural e o consequente fim das atividades da responsabilidade da Direção Regional da Cultura” estará concluída até ao final do mês de maio”, adianta a tutela, numa resposta a um requerimento do PSD na Assembleia Legislativa Regional a que a agência Lusa teve acesso.

Em setembro de 2013, o parlamento açoriano aprovou por unanimidade uma proposta do PSD que recomendava ao Governo Regional que efetuasse as diligências necessárias para a classificação das tradicionais danças e bailinhos de Carnaval da ilha Terceira como Património Cultural Imaterial de Portugal.

Em fevereiro deste ano, os deputados sociais-democratas eleitos pela ilha Terceira questionaram o executivo, através de um requerimento, sobre o prazo de conclusão do processo, as diligências efetuadas e as

entidades consultadas.

Em resposta, o Governo dos Açores refere que o processo de inventariação “tem merecido a melhor atenção por parte da Direção Regional da Cultura e tem decorrido, até ao momento, com a celeridade possível e a desejável participação da comunidade”.

“O processo encontra-se em fase de validação, revisão de informação e compilação de documentação fotográfica e audiovisual. O pedido do registo no Inventário Nacional será então submetido à Direção Geral do Património Cultural, organismo que coordena o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, para posterior validação e inclusão da manifestação no Inventário Nacional”, adianta.

A tutela alega que, de acordo com a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, “a proteção legal dos bens culturais imateriais traduz-se num processo de inventariação” e, nesse sentido, será feito um pedido de inclusão no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Vasco Cordeiro aguarda “com muita esperança” visita do papa aos Açores em 2017

O presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, disse na passada quarta-feira aguardar “com muita esperança” a visita do papa ao arquipélago em 2017, quando é previsível que Francisco se desloque a Fátima por ocasião do centenário das aparições.

“Aguardamos agora com muita esperança que seja possível a concretização desta visita por parte do santo padre”, afirmou Vasco Cordeiro, após uma audiência com Francisco em Roma, convicto de que “tal seria motivo de grande satisfação, de grande alegria para o povo dos Açores”.

Citado numa nota de imprensa do executivo regional, o governante considerou o encontro com o papa, durante a sessão de cumprimentos entre Francisco e convidados, após a audiência pública semanal, como um “momento que, do ponto de vista pessoal, é bastante marcante e significativo”.

“Em representação da Região Autónoma dos Açores e do povo açoriano, tive a oportunidade de saudar o papa e, para além de ter deixado um convite formal por escrito, de o ter convidado verbalmente para visitar as ilhas dos Açores, dando nota do quão importante isso seria para a esmagadora maioria do povo açoriano e para a região”, adianta a nota.

Na audiência, Vasco Cordeiro ofereceu ao papa uma



Coroa do Espírito Santo, “um dos símbolos maiores da religiosidade do povo açoriano” e sobre a qual “se unem as nove ilhas e a diáspora”.

Nesta deslocação ao Vaticano, o presidente do Governo dos Açores encontrou-se ainda com o embaixador de Portugal junto da Santa Sé, António de Almeida Ribeiro, e com José Bettencourt, açoriano que desempenha as funções de chefe de Protocolo da Secretaria de Estado do Vaticano.

João Paulo II foi o único papa a visitar o arquipélago dos Açores, em 1991, por ocasião da sua segunda deslocação a Portugal, tendo estado nas ilhas de São Miguel e da Terceira.

Madeira

Carlos Moedas sublinha potencial da Madeira para aproveitar fundos comunitários

O comissário europeu Carlos Moedas considerou que a Madeira, que visitou na passada semana, “tem um grande potencial” para aproveitar os fundos comunitários.

Carlos Moedas, que levou à Madeira o ‘Roteiro da Ciência’, destacou a “visão” do atual presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, que pretende apostar “na ciência e inovação” para o futuro da região, considerando que é “a única maneira de criar emprego e aumentar o bem-estar dos cidadãos”.

Segundo o comissário, esta postura do líder insular “vai na linha da estratégia do Plano Juncker, que é apostar na economia digital, na inovação e numa economia do conhecimento”.

O comissário considerou que “a Madeira tem realmente um grande potencial, seja nos fundos do Horizonte 2020, como no Plano Juncker” de captar mais investimentos para o seu desenvolvimento.

A Madeira “tem a capacidade e o tamanho para experimentar novas ideias. Vi uma Madeira empreendedora, digital e científica”, sublinhou.

Entre os aspetos positivos das visitas que realizou a várias empresas e departamentos da Universidade da Madeira, o comissário destacou o Madeira – Interactive Technologies Institute (M-ITI), afirmando: “Em um ano e meio, penso que não vi nenhum centro como o M-ITI, que é tão completo nesta nova ideia da inovação”.

Por seu turno, o presidente do Governo Regional da Madeira anunciou que a região pretende apresentar, até junho, uma “candidatura mista” (público e privados) no âmbito do Plano Juncker, “visando a conexão do novo cabo marinho que vai ligar a América do Sul à Europa, numa política de reforço das acessibilidades digitais”.

“Não podemos, numa ilha que vai ter uma base de economia digital para o futuro, ficar dependente de um único cabo que faz uma ligação entre a Madeira e Lisboa e é detido por uma empresa privada”, disse o governante.

Miguel Albuquerque reforçou que a Madeira tem uma “estratégia concertada com parceiros externos relativamente ao mar” e pretende “aproveitar algumas perspetivas de novos projetos no Horizonte 2020”, utilizando esses fundos para “avançar com novas iniciativas no âmbito da exploração oceânica”.

O governante madeirense referiu que o programa Horizonte 2020 é de “grande exigência”, destacando que esta região pretende apostar no reforço dos projetos que tem nas áreas da biotecnologia marinha, robótica, registo de navios e aquacultura em offshore.

O Horizonte 2020 é um programa de apoios para sete anos que vai permitir investimentos na ordem dos 80 mil milhões de euros em projetos de investigação e inovação, destinados a apoiar a competitividade económica da Europa e a alargar as fronteiras do conhecimento humano.

25 de Abril sempre

Já lá vão 42 anos, mas o 25 de Abril de 1974 continua uma grata recordação paramuitos portugueses radicados nos EUA, entre os quais este vosso criado. Nessa altura estava onde me encontro e a fazer o que faço neste momento: no Portuguese Times e a escrever notícias. Era outro tempo. Não havia internet, telex, telemóveis, CNN, RTP Internacional, mas a notícia chegou cedo ao jornal: um leitor ouviu a notícia numa rádio americana e telefonou a informar que “houve qualquer coisa em Portugal, os soldados estão na rua



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

em Lisboa”.

O dia foi de ansiedade e incredibilidade para os que pensavam que em Portugal apenas caíam os cabelos e as donzelas apaixonadas, mas não governos. A grande interrogação era saber para que lado Portugal iria cair. Por isso chegou a rezeir-se que fosse um golpe do general Kaúlza de Arriaga. Mas tranquilizei à noite quando o telejornal da CBS mostrou imagens do povo a aplaudir nas ruas de Lisboa e os soldados com flores no cano das espingardas. Se tivesse sido golpe do Kaúlza, as espingardas teriam baionetas.

Cresci em Cacilhas, entre operários dos estaleiros navais do H. Parry & Son, do Ginjal e do Arsenal do Alfeite, e com medos da Pide que estava em todo o canto. Por isso, mesmo em New Bedford, a 5.131 quilómetros de distância, ainda vibro com aquelas imagens dos soldados com cravos nos canos das espingardas e os civis de flor ao peito a abraçarem-se e a celebrarem a promessa de liberdade e justiça social.

A Revolução dos Cravos, como viriam a chamar-lhe, foi talvez a última revolução romântica, tendo uma canção como senha, Grândola, Vila Morena, de Zeca Afonso, transmitida à meia noite e 25 minutos do dia 25 no Rádio Clube Português. Tive oportunidade de conversar com o Zeca em fins de 1973, quando vim para os EUA. Foi num café de Setúbal, apresentado pelo meu primo Vitor Mendes, que foi colega dele nas lides académicas. O Zeca acabara de passar dois meses preso no forte de Caxias, estava longe de pensar que viria a tornar-se menestrel de revoluções. Mas rimos um bocadinho quando lhe contei que no Rádio Clube do Uige, em Angola, punhamos no ar Vampiros, Menino do Bairro Negro e outras das suas músicas de que a ditadura não gostava e a censura não ouvia.

Mais do que uma revolução, o 25 de Abril foi uma festa do povo que a Pide quase ia estragando quando abriu fogo sobre os populares que se manifestavam frente à sede da organização na Rua António Maria Cardoso, em Lisboa. Morreram três civis, as únicas vítimas mortais da revolução. Uma dessas vítimas foi João Guilherme Rego Arruda, 20 anos, estudante natural de São Miguel e residente na Avenida Casal Ribeiro, em Lisboa. Toda a família de João Guilherme vive em Fall River. As lágrimas do 25 de Abril foram também choradas na nossa comunidade.

O New York Times consagrou editorial de 26 de abril de 1974 ao golpe militar: “Se a Junta (de Salvação Nacional) conseguir realizar o seu programa, isso será um grande alívio para a NATO, constantemente preocupada com um governo que praticava a repressão no interior e continuava as guerras coloniais em África. O mais importante será a Junta fazer justiça às maiorias negras nos territórios africanos e dar liberdade aos portugueses”.

O 25 de Abril devolveu aos cidadãos portugueses e aos povos sob dominação colonial uma nova identidade e uma nova dignidade. A liberdade foi a questão central do golpe militar e a liberdade não é de esquerda nem de direita, nem mais de uns e menos de outros. É de todos.

Uma das principais figuras da oposição nos EUA foi Abílio de Oliveira Águas, antigo cônsul de Portugal em Providence, RI, que tinha sido exonerado em 1926 pelo governo português por ter denunciado as condições em que eram transportados imigrantes cabo-verdianos nos barcos da Fabre Line. Essa tomada de posição marcou o início de uma atividade política que o converteu em presidente do Comité Pró Democracia em Portugal.

Águas colaborou com destacados opositores como Humberto Delgado, Henrique Galvão e Mário Soares, conseguindo que a ONU abrisse portas aos dois

últimos. Por isso, ainda em 1974, a comunidade portuguesa decidiu homenagear Abílio Águas num banquete que teve lugar num restaurante da área e Mário Soares, que era ministro dos Negócios Estrangeiros do I Governo Provisório, veio associar-se à homenagem.

Nesse dia, vários portugueses liderados pelo dr. Luciano da Silva e o ativista Raimundo Delgado (ambos já desaparecidos e que fazem falta), concentraram-se frente ao restaurante empunhando cartazes que reclamavam a demissão do embaixador Hall Themido e a divulgação do nome dos pides existentes nos EUA.

O pedido nunca foi satisfeito. Hall Themido manteve-se em Washington até 1981. Os nomes dos pides também não foram revelados, mas se os manifestantes se tivessem deslocado por esses dias ao consulado de Portugal em New Bedford talvez se cruzassem com o mais famoso e procurado pide, o famigerado inspetor Rosa Casaco.

Casaco foi o homem que chefou a operação em que foi assassinado Humberto Delgado em Espanha, em 1965. Fugiu depois do 25 de abril com a mulher, primeiro para Espanha e depois para o Brasil. Foi julgado à revelia (condenado a nove anos de prisão), mas apesar de ter a Interpol à perna viajou algumas vezes para os EUA de visita à filha, aos netos e ao genro, que era nem mais nem menos do que o cônsul Francisco Henriques da Silva. Fazia-se passar por tio da esposa do cônsul, mas isso não impediu (e não poderia impedir) Henriques da Silva de prosseguir a sua carreira e ter chegado a embaixador.

Aliás, o pai de Marcelo Rebelo de Sousa, o atual presidente da República, foi uma das mais destacadas figuras do Estado Novo. Baltazar Rebelo de Sousa foi várias vezes ministro durante o mandato de Marcelo Caetano e exilou-se no Brasil depois do 25 de Abril. Marcelo Caetano esteve para ser padrinho de Marcelo Rebelo de Sousa e daí o seu nome.

Tudo isto vem provar que Portugal é um pequeno país e, para lá dos partidos e dos regimes políticos, os portugueses são uma família onde todos são primos e primas. Mas além disso prova também que o 25 de Abril trouxe liberdade até para aqueles que eventualmente foram contra ele.

Escrava negra substitui presidente Andrew Jackson nas notas de \$20



Por sugestão de Sofia B., uma menina de 11 anos, de Cambridge, MA, as notas novas de 20 dólares dos EUA fazem história. Há dois anos, Sofia escreveu ao presidente Barack Obama e perguntou-lhe por que não havia mulheres nas notas dos EUA. “Pensei que era injusto”, esclareceu a menina. “Se as mulheres fazem coisas tão importantes como os homens, por que não deveriam estar no dinheiro?” Na sua carta para o presidente, Sofia incluiu na carta os nomes de mulheres a considerar: Rosa Parks, Helen Keller, Abigail Adams e Harriet Tubman. Meses depois, Sofia teve uma resposta de Obama, elogiando-lhe a ideia e convidando-a para o Easter Egg Roll do ano passado na Casa Branca. Mas a maior surpresa foi no dia 20 de abril, quando celebrava o 11º aniversário e o secretário do Tesouro, Jack Lew, anunciou que Harriet Tubman, uma antiga escrava negra, será o novo rosto na nota de \$20, substituindo o sétimo presidente dos EUA, Andrew Jackson, na nota. O próprio Lew telefonou a Sofia, dando-lhe a notícia e os parabéns pelo aniversário.

O Departamento do Tesouro americano anunciou que a nova nota estará em circulação até 2020, ano do 100º

aniversário da Emenda 19, que deu às mulheres o direito de votar.

Tubman será a primeira mulher a aparecer numa moeda ou nota dos EUA em mais de 100 anos. Nascida em 1822 numa plantação de escravos do estado de Maryland (e com a identidade de Araminta Ross), teve vários donos até conseguir escapar aos 27 anos para a Pensilvânia, um dos “estados livres” do norte dos EUA. Fixou-se em Filadélfia e tornou-se uma líder abolicionista, voltando várias vezes ao local onde nasceu para ajudar a fuga dos seus familiares e outros escravos. Durante a Guerra Civil, que acabou em 1865 com a abolição da escravatura em todo o país, Tubman foi primeira cozinheira do Exército da União, depois enfermeira e por fim espia. Depois da guerra, comprou uma fazenda em Auburn, NY e veio a falecer aos 91 anos, em 1913.

A morte de Prince

Embora medisse apenas 1,58 m, Prince foi um gigante da música moderna e o mundo ficou atônito com a sua inesperada morte aos 57 anos, na passada quinta-feira, 21. Passaram-se apenas quatro meses sobre o início do ano, mas 2016 já é considerado ano triste pela morte de tantas personalidades conhecidas e simbólicas: o cantor inglês David Bowie (69 anos), morreu na segunda semana de janeiro; o ator britânico Alan Rickman, que participou na série de filmes de Harry Potter, morreu uma semana depois; o escritor italiano Umberto Eco morreu em 19 de fevereiro, aos 84 anos; no Brasil, o percussionista Naná Vasconcelos morreu no começo de março e a atriz Tereza Rachel a 2 de abril. Em Portugal, morreram o ator José Boavida, da série da RTP Bem-vindos a Beirais, em janeiro, após duas semanas em coma; o ator e realizador Nicolau Bryner em 14 de março, de ataque cardíaco; e o ator e dramaturgo Francisco Nicholson a 12 de abril, de complicações decorrentes de um transplante hepático. Isto revela para já que as pessoas que começaram a ficar famosas na década de 60 começaram a desaparecer.

Portugueses na Maratona de Boston



Manuel Cabral, português radicado no Canadá, foi um dos participantes na Maratona de Boston corrida dia 18 de abril e teve direito a foto no jornal Boston Globe. Na linha da meta, Manuel beijou a bandeira portuguesa de que era portador. Além do patriota Manuel e outros (poucos) luso-descendentes radicados nos EUA e Canadá, tivemos este ano na prova dez atletas portugueses. A saber: Rodrigo da Silva, vindo de São Domingo; Miguel Pereira, de Londres; Nuno Salgueiro Antunes e Pedro M. Nunes, de Lisboa; Carlos M. Caetano, do Barreiro; e João Salgueiro Antunes e Jorge Sobral, de Linda-a-Velha. E três mulheres: Paula R. Marques, de Vilar Formoso; Maria Stefano, de Londres e Carla Turner, da Parede. Não sabemos a classificação deles, mas todos chegaram antes de Fran Drozd, a última das 26.639 pessoas que completaram a prova e cruzou a linha da meta às 8:45 da noite. Mas Fran está com 72 anos, já correu 75 maratonas e há três anos que corre para angariar fundos para o Instituto de Cancro Dana-Farber, pode acabar a corrida quando muito bem entender.

O vinho verde e os americanos

Duas dezenas de produtores portugueses de vinho verde estiveram no USA Trade Tasting, em New York, promovendo o produto. Os EUA são o maior importador de vinho verde e as vendas para este país aumentaram 30,21% em 2015, passando de 10 milhões de euros para 13,06 milhões. Apesar disso, muitos portugueses consideram que, tratando-se de vinho, verde só a garrafa.

O mundo falido das empresas municipais



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Quando um governante - nacional, regional ou local - esbarra numa dificuldade de gestão, a primeira coisa que se lembra para a contornar é... criar uma empresa!

Tem sido este o padrão da governação nos Açores, sem que ninguém trate de saber das consequências para o contribuinte, o primeiro a ser chamado quando as coisas correm mal, como é hábito...

São as empresas públicas regionais, umas criadas para “limpar” o orçamento regional, outras para “manter” em actividade os amigos e parentes políticos, todas elas a deixarem para as futuras gerações uma bela oferta de dívidas, de quase 2 mil milhões de euros, e, depois, temos as empresas municipais, essa moda que se espalhou como uma praga desde 1998, ano que foi publicada a famosa lei que permite a sua criação.

Daí para cá elas brotaram do solo municipal como se fossem cogumelos.

Além dessas empresas, que compõem o chamado sector empresarial local, temos ainda as sociedades em que as autarquias participam com capital.

Tudo somado, são mais de 700 entidades para pouco mais de 300 autarquias. Um autêntico maná empresarial para o qual as autarquias - tal como os governos - não estão preparadas.

Resultado: falências em catadupa.

Consequências: paga o contribuinte.

Os legisladores, que são os próprios políticos interessados, são tão permissivos que, em 2006,

puseram as mãos à cabeça com este descontrole e resolveram criar nova legislação, que se julgava mais restritiva e mais rígida na criação dessas empresas e entidades.

Sabem o que aconteceu? Em vez de emagrecer, o sector empresarial local voltou a engordar, resultando na criação de mais de uma centena de entidades em apenas quatro anos... A praga estendeu-se aos Açores e não há Câmara Municipal que se preze, nesta região, que não tenha a sua empresa... quase todas a caminho da falência e outras já falidas.

Já tivemos na região mais de 35 empresas desta natureza, uma média de quase duas por cada município, muitas delas com os próprios autarcas a exercerem funções executivas.

Todas elas atingiam quase 5 milhões de euros de valor nominal das participações detidas pelos municípios e quase todas apresentavam resultados negativos.

Há cerca de uma década atrás, o montante global das responsabilidades assumidas em contratos-programa celebrados entre os municípios e as respectivas empresas municipais, para os 20-30 anos seguintes, era de 146 milhões de euros!

Esta loucura foi denunciada pelo Tribunal de Contas e envolve também parceiros privados, muitos deles dispensados de assumir as responsabilidades pelas inúmeras falências que se foram registando, porque as Câmaras Municipais, assumindo o papel de Santas Casas, deixaram os privados abandonar o barco e assumiram sozinhas as responsabilidades.

É o que se vai passar nos próximos dias com mais algumas empresas municipais nesta região.

Vale a pena estar atento a este negócio, porque são os contribuintes que vão pagar por estes disparates, quer através dos seus impostos, quer no corte de investimentos básicos nos respectivos municípios.

Tudo isto depois do Tribunal de Contas ter alertado para o facto de a escolha de parceiros privados dever ser feita, em regra, mediante procedimento concursal, assegurando a transparência, a igualdade de oportunidades, a concorrência e a imparcialidade. Não foi isto a que assistimos durante estes anos, com as Câmaras Municipais a desrespeitarem, também, os alertas sobre a decisão de criação de empresas municipais, que devia ser “precedida dos necessários estudos técnicos, nomeadamente do plano do projecto, na óptica do investimento, da exploração e do financiamento, demonstrando-se a viabilidade económica das unidades, através da identificação dos ganhos de qualidade, e a racionalidade acrescentada decorrente do desenvolvimento da actividade através de um modelo de gestão empresarial”. Foi um fartar nos gastos sem qualquer modelo de gestão responsável.

Os casos mais falados e emblemáticos deste descalabro, estão à vista dos munícipes, com a criação de piscinas que não funcionam, campos de futebol às moscas e outras entidades criadas como monstros municipais.

No maior município dos Açores, Ponta Delgada, os autarcas andam à nora para resolver as dívidas das ainda três empresas municipais, que ultrapassam os 27 milhões de euros, com destaque para a Azores Park, esta coisa que foi vendida aos eleitores como uma maravilha do progresso industrial, e que hoje tem uma dívida de mais de dez milhões...

Depois admiram-se que, no ranking dos melhores municípios do país, estejamos lá longe, à luz da lupa.

Já não bastavam os indicadores sociais da região, em que somos sempre os últimos em quase tudo.

Aqui estão belos exemplos da obra que os políticos nos deixam... 40 anos depois da Autonomia Constitucional.

Tempos de Evolução



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**
Manuel Calado

Estamos em tempo de guerra? Sem dúvida. A guerra, como a inteligência, o juízo, são próprios do animal humano. Já era assim no tempo do nosso avô da selva. A fúria, o ódio, o ciúme, a fome, o testosterone são defeitos ou qualidades que o genial e misterioso Criador das coisas deixou impresso a ferro no génesis da espécie humana. E quando tudo isso está gravado na massa do nosso alicerce anímico, os elementos que conseguem libertar-se dessa herança milenar, são os raros espíritos que concebem as civilizações, as ideias nobres da paz, da justiça, do bem, do perdão. São os filósofos, os poetas, os pensadores, os criadores.

O problema (Segundo o escriba, a quem Deus não fala) foram os bacilos contidos no barro da criação. Ou por inadvertência do Criador, ou porque todos esses elementos faziam parte do plano e da bagagem necessária à sobrevivência da espécie. Daí a necessidade da luta, pela posse das folhas,

dos frutos e dos animais para alimentação do fôlego humano. Conclusões básicas e primárias estas. E teria sido assim que os primitivos filósofos pensaram na criação de um mundo humano em paz, sem guerras nem ódios, e os profetas vieram e disseram que ouviram as vozes de um ser chamado Deus, que morava lá em cima, mas estava olhando por tudo o que as gentes faziam cá em baixo. E que essa voz lhes falava, quando dormiam, e lhes dizia o que haviam de fazer.

E a par dos sonhos, da poesia e do misticismo, da ideia de que um mundo ideal existia para além das núvens, e de que um Senhor absoluto premiaria os bons e queimaria os maus, passou a servir de pedra de toque do viver em sociedade. E aqui nasceram as civilizações. E as civilizações se multiplicaram. E novos deuses nasceram. E foi o descalabro. Os deuses passaram a odiar-se uns aos outros. E cada religião produziu os seus fanáticos; os defensores acérrimos capazes de dar a vida pelo seu senhor. Até que chegamos a este século do átomo, da ciência e da técnica sem paralelo na história do Homo Sapiens. Do homem “sábio”, do cientista e do fanático, pronto a matar e a sacrificar-se em holocausto ao deus da sua fé inabalável. Ao deus transformado em destruidor da sua própria obra. Lentamente o mundo

está-se transformando num campo armado, receoso, infeliz, medroso de todos e de si mesmo. E tudo isto porque os “deuses” estão em guerra. Precisamente nas terras “santas” onde surgiu a nossa própria civilização de “amor e de paz” e de perdão dos inimigos. E onde os nossos próprios mártires se vieram a transformar em algozes dos “infiéis”. E tudo isto por causa dos “deuses” que não se entendem, nem iluminam os seus adeptos.

O terrorismo religioso passou a ser o pior esconjuro da era que atravessamos. A guerra dos exércitos fardados e comandados em campos de batalha passou a ser a guerra dos terroristas “mártires” que surgem de qualquer buraco, ou mesmo à luz do dia e matam inocentes sem piedade nem remorso e sacrificam-se a si próprios, convictos de que o seu deus os premiará com uma vida de gozo eterno. E isto é prova do que o fenómeno psíquico da fé desnorreada é capaz de produzir na mente volátil deste misterioso “animal” que nós somos.

E por agora, a sublime aspiração de chegar o dia em que se poderá entrar de novo num avião sem ter de descalçar os sapatos, ficará adiada, talvez, por alguns séculos.

Porque o ódio religioso é eterno.

Uma Ilha na Corrida do Ouro, a verdade histórica



NA ESQUINA DAS ILHAS

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Caros leitores e amigos,

Há dez anos colaboro no Portuguese Times, publicando artigos que, de alguma forma, aproximam os Açores e as comunidades açorianas da Costa Leste americana com a Ilha de Santa Catarina, portal de entrada dos 6.000 povoadores açorianos na grande utopia da vida. A moldura ansiada e nunca recebida de “um quarto de légua em quadro”, a medida da dignidade conquistada e o começo da história escrita no Sul do Brasil. Hoje, quem chega ao litoral de Santa Catarina é confrontado com a força da ancestralidade açoriana, sobretudo em Florianópolis onde as tradições culturais sobreviventes são cultuadas com imenso orgulho.

Pois, é daqui desta “Esquina das Ilhas”, um lugar imaginário, que escrevo e de onde tenho procurado difundir a convergência de vozes das duas margens atlânticas e é da minha esquina da Ilha que, agora, chego para muito agradecer ao Portuguese Times e aos seus leitores o privilégio de figurar nas suas páginas e me sentir “gente de casa”.

Um forte e carinhoso abraço,
Lélia

Neste inquieto ano de 2016, o mês de Abril começa quente na temperatura e no ânimo popular, espelhando um crescente destempero nacional a tomar conta dos brasileiros. “Nunca antes na história deste país” se desviou tanto dinheiro público e muito menos se assistiu a tantos desvarios na administração do Brasil. Uma mistura de sentimentos de intranquilidade, perplexidade, indignação abunda e se manifesta por toda parte e de todas as maneiras numa reação à impunidade. Esse funesto Março que fechou o verão revelou a polarização de opiniões e atitudes, com força viral, rompendo limites inaceitáveis da convivência social para ganhar às ruas e ser voz coletiva de um Brasil afrontado, mas nunca sem esperança. Assim, resguardo-me, agora, de emitir opinião sobre o caos político, econômico e social que sufoca e divide o povo brasileiro, ciente que ninguém supera a nossa marca de *levantar, sacudir a poeira, dar a volta por cima*. Sigo, vestindo o verde da esperança, mesmo sabendo-a numa corda bamba e o vermelho sangue, encarnado, do Divino e do coração.

Na verdade, o tema deste artigo está distante no tempo e no espaço. Reflito sobre a “veracidade” da verdade histórica firmada na memória coletiva e reconhecida por todas as gerações. Muitas vezes, ela se perde nas brumas do tempo, se esconde entre folhas amareladas, comidas de traças, em esquecidas pastas dos arquivos públicos ou, simplesmente, é omitida, escamoteada, silenciada, apagada.

A data da fundação de Florianópolis suscitou tanta controvérsia que, por muitas décadas, comemorava-se a autonomia municipal. Afinal, reconhece-se a data real e Florianópolis celebrou seus 343 anos de fundação. Já não era sem tempo! O marco inicial é o ano de 1673, quando Francisco Dias Velho lançou os fundamentos da póvoa, na Ilha de Santa Catarina. A cidade acerta o passo com a sua verdade histórica, apagando um hiato de 53 anos. Por outro lado, celebramos o aniversário de elevação à Vila e, como tal, se estabeleceu o poder municipal. Assim sendo, continua valendo o aniversário de 290 anos de predicamento de Vila, do ato instituído a 23 de março de 1726. Entretanto, continuamos sem saber em que “dia e mês” Florianópolis foi fundada. A controvérsia persiste...

Alguns fatos históricos perdidos no limbo do tempo dariam um ótimo enredo para um romance ou até para uma Escola de Samba no carnaval. É o caso da presença de norte-americanos da Costa Leste na Ilha de Santa Catarina, em meados do século XIX, chegados às centenas na pacata Vila de Nossa Senhora do Desterro e que iam ao encontro da fortuna na Califórnia. Trata-se, da grande aventura da corrida de ouro de 1848-1856 com a Ilha de Santa Catarina no meio do caminho.



Uma história esquecida pela memória coletiva ou não revelada pelos nossos historiadores e agora, deliciosamente, contada pela jornalista Marli Cristina Scmazzone e Jeff Franco em *A Caminho do Ouro – Norte-americanos na Ilha de Santa Catarina* (Ed. Insular, 2015). O resultado é o precioso resgate de um capítulo da história de Santa Catarina que de forma inexplicável encontrava-se num “buraco negro”.

Confesso que ao conhecer a incrível história desvendada pelos autores, Maria Cristina e Jeff, fiquei atônita, corroída pela curiosidade, aturdida. Maravilhada, talvez seja a palavra certa para definir a sensação de euforia que me abraçou. Imaginar que, há 166 anos, a corrida do ouro passou por aqui, em frente e casa, já que atravessar o país, da Costa Leste ao Oeste, era impensável e não havia ainda o canal do Panamá. A solução era descer o Atlântico Sul, atracar na paradisíaca Ilha de Santa Catarina com pouco mais de 6000 habitantes, a maioria de origem açoriana e alcançar o Pacífico contornando o Cabo Horn. Qualidades já conhecidas dos viajantes e baleeiros norte-americanos que frequentavam o litoral Sul. Nesta louca aventura rumo ao El Dorado passaram pela Ilha cerca de 700 navios por ano. Um espanto! Só em 1849 “saíram do porto de Nova York 214 navios; de Boston, 151; de New Bedford, 42; de Baltimore, 38; de New Orleans, 32; da Philadelphia, 31 e outros 250 de portos menores, todos com destino à Califórnia” (p.26). Navios, carregados de tripulantes tomados pela febre de ouro que, após meses de sofrimentos, confinados em navios acanhados, espalhavam-se por Desterro, sedentos de tudo, numa verdadeira invasão à Ilha, atraídos por sua beleza natural e ávidos por diversão em terra firme.

As viagens pelo Cabo Horn foram fartamente documentadas e ilustradas em diários de bordo e noticiadas nos jornais da época. Valiosos registros em cartas, crônicas, fragmentos de diários e centenas dessas narrativas já estão publicadas em livro, como bem esclarecem os autores na farta bibliografia citada e disponibilizada. Narrativas de um preciosismo ímpar pintam aquarelas da paisagem e cinzelam filigranas no descrever a vida em Desterro marcada por *suas idiossincrasias* locais.

Histórias de marinheiros deixados para trás por doença ou porque se apaixonaram por mulheres da Ilha, largaram de seus sonhos na rica Califórnia e se deixaram ficar por cá, enredados na teia da paixão e afortunados por rica prole, tal qual ocorreu com o jovem Thom McElereth, conta o Capitão Henry Green no seu diário de bordo.

Das poucas mulheres que se aventuraram na corrida do ouro encontra-se a nova-iorquina Elisa Woodson Burhans Farnham. Desejosa em atender à demanda feminina, contratou o barco *Angelique* e partiu para Califórnia com dois filhos e um grupo de mulheres “casadoiras”, fazendo escala na Ilha de Santa Catarina por nove prazerosos dias.

Surpreendeu-me a memorável descrição do capelão da Marinha americana Charles Samuel Stewart sobre a Festa do Divino Espírito Santo em Desterro de 1852. A mais completa e deliciosa narrativa sobre os festejos em louvor ao Espírito Santo a contar dos nove dias de novena que antecedem à Pentecoste até a coroação do Menino-Imperador ricamente trajado, a Menina-Imperatriz, a Irmandade, o cortejo imperial, os mordomos, os foliões com sua cantoria gritada, e a emblemática bandeira de seda vermelha, com uma pomba bordada e fitas coloridas esvoaçantes pendentes de seu mastro. Sem deixar de lado, a alegria dos folguedos populares, as

(Continua na página seguinte)

Notas bárbaras (quase diário)



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

A Manuela Bairos, Cônsul de Portugal em Nova Iorque, que colaborou com o Professor José Mariano Gago em iniciativas transatlânticas de grande envergadura quando ele era Ministro da Ciência e Tecnologia e ela Cônsul de Portugal em Boston, Massachusetts, pediu-me que lhe cedesse uma história que há tempos eu lhe contara. Era para ser publicada no portal criado em homenagem do visionário homem da ciência e eu não poderia recusar-me a fazê-lo, participando assim numa homenagem pública a um saudoso amigo. Lá seguiu a nota, que fica também reproduzida aqui.

12 de Abril de 2014

O José Mariano Gago esteve três dias por aqui. Estava interessado em conhecer a universidade por dentro, particularmente nalgumas áreas para ele mais directas, e organizei-lhe um plano. Palestrou no Program in Science and Technology Studies, almoçámos com professores de ciências e jantámos com alunos. Levei-o a uma conversa na TV, tomámos muitos cafés (ele toma quatro de manhã e quatro à tarde) e, na quinta-feira, fomos num passeio de seis horas até Newport, que deu para abundante falar.

Dá de facto gosto entabular conversa com ele. Contudo, não é para lhe tecer uma apologia que aqui venho. Não deixo, porém, de registar que, depois de duas passagens pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, não tenho qualquer notícia de ele estar agora a usufruir das avenças do proverbial tacho que se segue a uma jubilação ministerial. O que merece registo.

Falou muito das alterações no país no domínio do acesso à pós-graduação que, graças às bolsas do Ministério da Ciência através da FCT, tinham permitido a gente sem nenhum passado universitário fazer brilhantes carreiras na investigação. Como exemplos, contou-me com justificado regozijo ter há tempos em Lisboa por mero acaso viajado no carro de um taxista que o reconhecera e lhe falara entusiasmado da sua filha, em tempos bolsreira da FCT, mas agora nos EUA integrada num centro de investigação de uma excelente universidade da Costa Leste. Tudo isso, segundo o taxista, impossível de acontecer antes da entrada do seu cliente-passageiro para o Ministério e por isso lhe estava profundamente grato.

Deixei-lhe contar a história que com a justificada satisfação narrava, e acrescentei: *Olha que quase apostas conhecê-la logo ao jantar e depois ao serão em minha casa.*

Inibiam-me algumas dúvidas, mas tinha quase a certeza. Chegada, porém, a altura, eu sem querer ser directo a fazer a pergunta. Mas nem foi preciso porque, a propósito de já não sei quê, logo a filha do taxista, agora na Brown a fazer investigação num pós-doc em ciências cognitivas, puxou da conversa e pôs-se a falar com orgulho do pai, taxista em Lisboa, que até deixara tudo para ir à sua festa de doutoramento em Nova Iorque.

O José Mariano Gago dobrou o sorriso de contente. Alguma coisa tangível resultara do seu empenho na transformação de Portugal. E estava ali ao vivo, num casualíssimo momento permitido por este *small world, piccolo mondo* do universo lusófono.



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

A procura de uma origem e de uma identidade não reconstitui a minha origem nem descobre a minha identidade. Uma pessoa apenas se encontra a si mesma por acaso.

Djaimilia Pereira de Almeida, *esse cabelo*

A magnífica narrativa *esse cabelo*, o livro de estreia da luso-angolana Djaimilia Pereira de Almeida, é uma combinação de biografia, autobiografia, crónica ficcionada, novela, ensaio teórico, tudo. Que penso do livro? Que é um dos mais inteligentes e brilhantes mergulhos linguísticos sobre o tema que é o nosso “ser” e “estar”, ou, melhor, como habitamos o “outro”, o duplo em cada um de nós, para além de raça e etnicidade, numa sociedade contemporânea, marcada, apesar da sua existência multissecular, pela fragmentação da sua própria modernidade, ou pós-modernidade, como diriam outros. Portugal, tendo dirigido um império durante mais de quinhentos anos, não poderia escapar a essa sua outra dupla condição existencial. “Abril é o mais cruel dos meses”? É, e foi para nós ambas as coisas, um misto de crueldade e bondade, quando a verdade da nossa história nos bateu à porta numa madrugada do mês primaveril, quase sem aviso, em que a terra podre morreu para de seguida se colorir de flores. Essa dolorosa renascença trouxe consigo uma poética muito própria – a convivência, agora em liberdade, de muitos dos filhos dessas geografias das nossas magoadas memórias e dos nossos mais humanos afectos. Quando mencionei a leitura deste livro noutra parte, alguém fez-me lembrar, acertadamente, que algo destas páginas poderão ter a ver com as do grande romance *Americanah*, da nigeriana Chimamanda Ngozi Adiche, e sobre o qual eu tinha escrito um destes mini-ensaios aquando da sua publicação no nosso país. É certo que, também aí, o cabelo e penteado afro são insinuadas metáforas da vida e sobrevivência de “outros”, particularmente nas grandes cidades ocidentais metropolitanas. As nossas noções da estética do corpo, digamo-lo assim, tornam-se noutros signos de como nos vemos e nos tratamos uns aos outros, o próprio racismo eventualmente definindo a vítima, em vez de a revoltar. Eu vivi a minha adolescência e anos de faculdade na Califórnia dos anos sessenta e setenta, sei muito muito bem como nasceu o *black is beautiful/negro é lindo*, e há uma outra autobiografia em destaque nas minhas estantes aqui em casa, cuja capa ostenta a foto de uma mulher linda, com o seu cabelo ao natural, ordenadamente desordenado – *Angela Davis: An Autobiography* (1974). Isto para dizer que a narrativa de Djaimilia Pereira de Almeida é tanto *sobre* cabelo afro como *Moby Dick* é *sobre* baleias. Pensando tudo isto ainda de outro modo, poderei dizer que, sim, há aqui uma afinidade qualquer – a natureza mal compreendida torna-se a nossa própria perseguição, a estética virando irracionalmente a condenação tanto do perseguido como do perseguidor. A minha leitura de *esse*

As falas do ex-império

cabelo: A tragicomédia de um cabelo crespo que cruza a história de Portugal e Angola foi-me mais do que gratificante em termos estritamente literários, não pela originalidade do seu tema, mas por finalmente ser feita em português e escrita por uma autora que vive essa duplicidade de nacionalidades que se reencontram agora e, necessariamente, redefinem a nossa cultura, a nossa cidadania, o nosso país, a nossa maneira de estar no mundo. Quando penso que já sei muito sobre crítica literária, releio duas páginas de Edmund Wilson, e ele coloca-me de imediato no meu devido lugar. Direi o mesmo a uma nova geração de escritores lusos: quando pensarem que já dominam as técnicas fundamentais da narrativa, por favor leiam esta escritora. É bom sabermos quem está ao lado – ou ao alto, como um pássaro observador, numa das imagens aqui reinventada.

Leio esta narrativa como tenho lido alguns dos escritores pós-coloniais na língua inglesa. Desde o grande ensaio *Orientalismo*, do falecido Edward Said, à maior parte da obra de Salman Rushdie, especialmente desde *Os Filhos da Meia-Noite* e *Os Versículos Satânicos*, a literatura ocidental teve de ser reinventada, a língua e as linguagens dos outrora dominadores a ser utilizada, quase sempre com brilhantismo e uma criatividade que junta várias tradições e desenvolve um novo discurso ficcional como resposta dos que sofreram durante séculos e em directo as difamações de escritores que, por mais bem intencionados ou esclarecidos, construíram e impuseram as imagens “étnicas” que tínhamos de todos esses povos, perpetuaram todos os preconceitos que ainda hoje levam aos maiores e mais violentos conflitos mundiais. Poderão outros vociferar quanto quiserem no que toca a muito do “politicamente correcto”, mas um dos postulados reafirmados com a pós-modernidade literária deste novos escritores ex-coloniais inclui a sua vontade e capacidade de “responder ao império”, de apresentar outras visões artísticas da sua própria história, repor as imagens e as metáforas da sua própria dignidade durante os tempos em que voz não tinham, a legitimação institucional e intelectual das suas obras era quase proibida, sempre ignorada pelos bem-pensantes da academia. Ainda a meio de século passado ler um escritor afro-americano numa sala-de-aula era pouco comum, e isso mesmo a nível superior. Em Portugal, dava perseguição e cadeia. Os cabo-verdeanos viraram-se para a literatura brasileira por todas as razões históricas e linguísticas, e em Portugal eram poucos os que os conheciam, dentro ou fora das universidades. Comunicavam entre si, e de quando em quando chegavam alguns dos seus livros aos Açores. Ler as novas gerações que se têm evidenciado em países como Angola ou Moçambique não será o mesmo que ler uma escritora como Djaimilia Pereira de Almeida – estamos dentro de uma nova experiência e visão da literatura portuguesa, estamos, muito provavelmente, perante o início da renovação do nosso cânone, no qual a inclusão destas novas vozes vai redefinir toda uma cultura literária, que passa a ser cada vez mais inclusiva, a dialéctica entre o *outro* e os que nunca partiram do território enriquecendo e ampliando os referenciais geo-humanos que nos fizeram quem somos, ou pensamos ser. Esta literatura poderá demorar, mas vem aí, tal como o fado já mudou de letra, ritmo e som. Podem ranger os dentes os mais inabaláveis puritanos do nosso ambíguo portuguesismo, mas a verdade é que nada disto nos deveria

parecer assim tão novo – simplesmente, as nossas letras e outras artes começam a manifestar, legitimamente e com o apoio de prestigiadas editoras, aquilo que sempre fomos, os filhos mestiços nascidos dos longínquos encontros e relacionamento íntimo com os outros. A autora de *esse cabelo* encerra a sua narrativa sem a qualquer preocupação de se auto-definir ou de se apresentar com uma ou outra nacionalidade. Não precisa, sabemos que opta por ser portuguesa com origens em Moçambique e Angola, suponho que tem cidadania dupla, e está em paz, parece, no espaço que é o seu, com a saudade inevitavelmente transcontinental. Chegada a Portugal com dois anos de idade, em 1985, foi criada em Oeiras pelos seus avós portugueses que também haviam regressado de África. Doutorada em Teoria da Literatura, pela Universidade de Lisboa, nada na sua escrita é inocente, cada palavra, cada frase carregada com significados múltiplos, a beleza polissémica de uma escritora agarrando o leitor da primeira à última página. Este não é um livro só de uma estudiosa – é uma narrativa que desafia as próprias formas e géneros a que estamos habituados, um espaço literário entre a memória da vida vivida e a imaginação pura, o lugar “demasiado humano” entre a comédia e a tragédia, que já vêm insinuadas no subtítulo.

“Durante muito tempo – escreve a narradora sobre o seu próprio ser, reconhecendo a pessoa que é, e não o que outros ou ela própria julgava que era – pensei que, de acordo com uma noção apropriada de seriedade, seria fraudulento dar a conhecer a Mila. Pensava então que ela seria percebida como uma negra de papel. Apercebo-me agora, porém, de que apenas para mim quem não fui é uma caricatura. Estar em minoria não consiste apenas em tomar de empréstimo a da nossa intimidade; consiste em apagar o que pode existir de singular não na vida que vivemos, mas na que não vivemos”.

Já nas últimas páginas de *esse cabelo*, a autora inclui duas lendárias fotos norte-americanas – a histórica chegada de Elizabeth Eckford ao Liceu Central de Little Rock, no estado sulista de Arkansas, rodeada de mulheres brancas em ira, relembra-nos a autora, o retrato inequívoco do ódio e da ignorância, a aluna negra caminhando sem medo e na postura mais digna e imaginável naquelas circunstâncias. Noutra foto famosa, Eddie Cantor pintado de negro negríssimo, a caricatura perfeita de como a suposta arte de um tempo desumanizou o *outro*, todos nós. Esta nova geração de escritores mundiais, para quem o sentido de pertença ou de pátria teria necessariamente de ser redefinido, universalizado, reapropria-se, inventa e reinventa as suas próprias linguagens, inventa e reinventa o seu próprio ser. Não se trata de uma arte literária de intervenção, ou sequer de protesto – mostra-nos as outras cores ou a fealdade das paisagens comuns das nossas vivências. A literatura não necessita de pregação ideológica, só a beleza da palavra e a “verdade” da mundividência de cada escritor – a grande literatura é o mais significativo e duradouro arquivo da nossa humanidade e libertação. Quando somos todos o *outro*, o nosso chão comum passa a ser o mosaico colorido da convivência, a pátria tão-só a ideia de que a coexistência dos povos é o único enlace que vale a pena defender e representar.

Djaimilia Pereira de Almeida, *esse cabelo*, Lisboa, Teorema/Leya, 2015.

Uma Ilha na Corrida do Ouro...

(Continuação da página anterior)

comilanças, os fogos de artifício e os leilões. Uma tradição cultural açoriana que há 240 anos se repete com igual devoção e louvor.

Não era fácil a convivência dos ilhéus com a turba de americanos excitados à porta de casa, por mais hospitaleiros que fossem ou por mais lucros que podiam usufruir com esta ruidosa presença. Ânimos acirrados e ocorrências desconfortáveis, beligerantes até às raiais da violência e da criminalidade pipocavam entre marinheiros e os locais. Contudo, é inegável que “os Ianques” deram sua contribuição à sociedade catarinense, como a vinda de profissionais liberais e com a atuação de alguns Cônsules em 50 anos de Desterro. Os autores, no capí-

tulo dedicado à memória de Desterro sobre a invasão, destacam o papel da imprensa brasileira ao noticiar e lidar com este fenómeno de intensa mobilidade humana, motivado pelo “estopim no imaginário mundial da corrida ao ouro da Califórnia” (p.87). Havia um fadário tecido sobre a dourada costa do Pacífico. Do real ao fantasioso, o fato é que a febre do ouro não seduziu os catarinenses, talvez por cautela, ou por estarem muito assustados com as inquietantes reportagens e notas divulgadas na imprensa e com a boataria medonha que corria solta por Santa Catarina.

Na última parte, o livro traz a relação dos nomes e a atuação dos que responderam pelo Consulado norte-americano na Vila de Desterro, segue uma nominata de todos os navios que passaram por Desterro entre 1848 e 1856.

A caminho do Ouro – norte-americanos na Ilha de Santa

Catarina, de autoria de Marli Cristina Scmazzon e Jeff Franco apresenta uma escrita investigativa competente de quem bebeu na fonte e sabe da pureza d’ água. Ao mergulhar na sua leitura voltei à antiga Desterro e fui argonauta de sonhos, terminando por lembrar do fascinante e terrível *No Coração do Mar (In the Heart of the Sea*, Estados Unidos, 2015), filme dirigido por Ron Howard que reconstituiu o naufrágio do baleeiro Essex, em 1820. Episódio que inspirou o grande clássico da literatura mundial – *Moby Dick* de Hermann Melville, em 1851, uma história grandiosa na realidade e na ficção.

Finalmente, *A caminho do Ouro – norte-americanos na Ilha de Santa Catarina*, de Marli Cristina Scmazzon e Jeff Franco é a verdade histórica revelada. Nada tem de ficção. É muito real! É um capítulo que faltava na história de Santa Catarina. Haverá mais?

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

**Ser pobre não é vergonha... não!
Mas é uma grande chatice!**



Ser pobre não é vergonha,
Dizem, mas eu verifico
Ser coisa tão enfadonha,
Que só pensa assim o rico!

Sempre existiu a pobreza,
Desde qu' o mundo é formado.
Foi alcançando riqueza,
Quem mais tinha trabalhado.

Quem tudo isto roubou,
Com uma lata medonha,
Foi quem a frase inventou:
- Ser pobre não é vergonha!

Fico esperando de perto,
Não esqueçam o meu aviso,
Porque se isto der certo,
Digam-me, eu bem preciso!

Ninguém fica envergonhado,
Quando quer algo e não tem.
Mas, sente-se angustiado
Sem saber donde lhe vem!

Éramos todos iguais,
Mas, quem trabalhar não queria
O que trabalhava mais,
Mais terreno possuía.

E não é, dizem e bem!
Pior é ter que lutar,
Por algo que se não tem,
Sem saber onde buscar!

E, a quem lhe der resultado,
Tenha que se precaver,
Diga-me e fique calado,
Para mais ninguém saber.

Sabemos que a riqueza,
Pode ter todos os dias,
Os bons vinhos, lauta mesa,
E as melhores iguarias.

E só assim se descobre
A razão de se ter mais,
Haver o rico e o pobre,
Se todos eram iguais!

E quando o pobre não pode,
Tudo falta, tudo muda,
E se alguém o acode,
Só outro pobre lhe ajuda!

Mas, se a coisa não pega,
Não há mais em que teimar,
Coça a cabeça e esfrega
Até tu poderes pagar!

E o pobre, se trabalha,
Quando à mesa se senta
P'ra comer, s' o dinheiro falha,
Tem o pão e a pimenta!

Daí então aumentou,
Para quem na medição,
Muito terreno roubou,
Sem ser chamado ladrão.

P.S.
S'ás vezes zangado fico,
Por algum rico enzoneiro
Mas, eu não sou contra ao rico,
Sou contra ao muito dinheiro!

E que cada qual anote,
Sejam pessoas sensatas.
Não mandei pregar calote,
Somente mudei as datas!

Às vezes tem seu peixinho,
Sua carne, um bom osso
E seu copinho de vinho,
Mas, somente no almoço!

Foi só mudar as estacas,
Cada vez um bom aumento,
Ia a árvore das patacas,
Crescendo todo o momento.

Ao ver o mofo e cheirando,
Põe muitas cabeças tontas,
Com o pobre suspirando,
P'ra poder pagar as contas.

**Sim ou não, do
resultado,
Eu quero ser
informado!**

Nos ricos, de certos modos,
Há uma escolha marcada,
Não abrange os ricos todos,
Mas os ricos mão fechada!

Há riquezas trabalhadas,
Com esforço inteligente.
Mas, quantas, quantas roubadas,
Ganhas ilicitamente!

Quanto às contas, se aconselha,
Que na ideia se traga,
Deixar a nova p'ra velha
E a velha já não se paga!

Sempre existiu a pobreza,
Desde os nossos primeiros pais,
O orgulho, esta riqueza
Que nos tornam desiguais!

O rico, teve esta sorte
De ganhar ou de herdar.
É o pobre o braço forte
Que põe o mundo a girar!

Se o pobre não trabalhar,
Suar a sua camisa,
Tudo vai modificar,
Todo o mundo paralisa!

E o rico, com certeza.
Quando a fome lhe chegar,
Não põe o dinheiro na mesa,
Para almoçar ou jantar!

Não têm este condão,
Nem sendo um adivinho,
P'ra fazer do dinheiro pão,
Ou transformar água em vinho.

Foi somente, pelo visto,
Na festa em que estava lá
Nosso Senhor Jesus Cristo,
Nas tais Bodas de Cana!



**Há 40 anos
Das garras da tirania**

O título acima saiu na primeira página do nº 219 do Portuguese Times de 8 de maio de 1975 e era o título do editorial do diário Boston Herald, de 29 de abril, sobre as eleições legislativas em Portugal, e no qual se afirmava que “o resultado das eleições da última sexta-feira em Portugal – as primeiras eleições livres ali em quase 50 anos – parecem ter surpreendido muita gente. De acordo com a maior parte das reportagens, tiveram o efeito de um forte choque para os Comunistas e os seus aliados da extrema esquerda que vêm governando o país desde o ano passado. Os seus candidatos conseguiram apenas 12 por cento dos votos, trilhando muito atrás dos liberais mais moderados e dos candidatos socialistas democráticos que receberam dois terços dos boletins que foram entregues”.

Na sua edição de 6 de maio, o New York Times voltou a referir-se, em editorial, à situação política em Portugal. Sob o título “Choice for Portugal (Escolha para Portugal), o importante jornal escreveu que “mais de 60 por cento dos votantes que marcaram as suas listas eleitorais em favor dos partidos Socialista e Social Democrático na eleição para a Assembleia Constituinte e esta direção ganharia imediata simpataia e apoio de muitos governos europeus e presumivelmente também dos Estados Unidos”.

LUANDA viveu momentos de tensão quando tropas do FNLA assaltaram delegações do MPLA nos subúrbios da capital angolana, provocando pelo menos 500 mortos e mais de 700 feridos.

FALECEU em Cumberland, RI, Rogério Leal Luis, 79 anos, natural de Freixo de Espada à Cinta. Foi fundador do Clube Juventude Lusitana, do qual era o sócio nº 1.

INAUGURADA a escola portuguesa Nova Esperança, que funciona agregada ao Clube Português de Perth Amboy, NJ.

CORREIA Jesuino, ministro português da Comunicação Social, encontra-se de visia aos EUA e tem encontros com as comunidades portuguesas de Boston e Newark.

DUAS coletividades da comunidade portuguesa de Connecticut em festa: o Clube Português de Waterbury celebrou 46º aniversário e o Clube União Portuguesa de Naugatuck o 39º aniversário.



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 28 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 29 ABRIL

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 30 ABRIL

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 01 MAIO

- 14:00 - CORDEL ENCANTADO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 02 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 03 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 04 MAIO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - CORDEL ENCANTADO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua, 24 horas, Apoio para o sistema SafeLink, programação de rádio para a comunidade portuguesa abrangendo todo o estado de Massachusetts

Ações e Abrigo Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Epilepsia e Electroencefalograma

Já o grande médico grego Hipócrates (460-370 A.C.) tinha reconhecido a epilepsia como uma doença do cérebro com raízes orgânicas, ou seja não emocionais ou psiquiátricas. Apesar disso, muito mais tarde, durante a Idade Média, muitos consideravam esta doença um produto de forças sobrenaturais. Foi já no século 19 que o investigador J. H. Jackson deu grande avanço à compreensão da epilepsia depois de uma análise metódica de casos individuais e deu uma nova definição da doença: “uma descarga (eléctrica) excessiva e desorganizada no tecido nervoso”. Mais ainda, Jackson indicou que essa descarga pode acontecer com graus diferentes, em múltiplas doenças, em diversas idades e sob circunstâncias inumeráveis.

A epilepsia é uma condição causada por diversos processos patológicos no cérebro e caracterizada por episódios ocasionais de descarga excessiva dos neurónios e evidente por manifestações clínicas (o ataque epilético) e por dados do encefalograma. Este teste é feito com um aparelho que ligado por muitos fios à pele do crânio e que mede as descargas eléctricas normais ou anormais. O aparelho grava um traçado que depois é meticulosamente avaliado por um neurologista e que pode apontar para os diversos tipos da doença. Este traçado apresenta-se como padrões de atividade neuronal chamadas ondas cerebrais. Estas ondas modificam-se com a idade, estímulos sensoriais, doença cerebral e estado químico geral do organismo. Finalmente, através destes padrões pode-se também concluir a localização mais provável da lesão epileptogénica. Esta é a descrição científica simplificada da epilepsia, mas se pedirmos a opinião de um doente epilético, a resposta será de uma descrição muito diferente. Isto porque esta condição algumas vezes causa grande transtorno na vida do paciente, e a sua versão tem muito a ver com a frequência dos ataques, o tipo de epilepsia, e principalmente com o que o doente se lembra dos ataques que teve.

Para os técnicos de saúde a classificação dos diversos tipos de epilepsia não é fácil, dada a sobreposição de

muitos dos sintomas, mas para efeitos de informação do público vamos catalogar esta patologia em algumas classes mais agradáveis de entender: A epilepsia pode ser focal (localizada) ou generalizada. No primeiro caso a epilepsia pode ser simples (por exemplo, um braço começa a movimentar-se independentemente da vontade do indivíduo), em que não há perda de consciência, ou parciais (por exemplo do lobo temporal, que causam alterações do humor, alucinações) que envolvem alguma perda do grau de consciência. Note o leitor que algumas das pequenas crises parciais podem generalizar para um grande ataque. No segundo caso as crises são sempre generalizadas, das quais o público conhece bem a severidade de um ataque de Grande Mal, em que o doente perde a consciência, entra em convulsões, por vezes morde a língua e perde o controlo dos esfínteres. Um ataque de Grande Mal, se prolongado pode até resultar na morte do doente, pois o padrão de respiração está comprometido durante a atividade eléctrica anormal. No caso de presenciar um presumível ataque destes deve o leitor tentar evitar que o doente aspire a saliva ou vômito, voltando-o para um lado, marque o minuto de início da crise convulsiva e diga a outra pessoa que telefone imediatamente à Emergência Médica. A prática de colocar um objeto na boca do doente para evitar as mordeduras está agora posta de parte. De um modo geral a crise de Grande Mal dura menos de um minuto ou pouco mais, o doente foi acometido subitamente, mas o voltar ao estado de consciência normal é um processo lento e muitas vezes o paciente não tem memória desse ataque.

Outros tipos de epilepsia generalizada parecem ser menos graves, mas não deixam de causar transtorno. Um desses tipos é a ausência, não infrequente em crianças, durante as quais a consciência do indivíduo entra num estado de inexistência, sem grandes manifestações motoras. Muitas outras variações desta condição neurológica estão descritas, mas seria fastidioso estar neste momento a enumerá-las.

Em termos epidemiológicos, calcula-se que o número de epiléticos nos Estados Unidos se situa entre 1 e 2 milhões, ou seja, não é uma doença rara. Felizmente, a epilepsia é hoje em dia tratável e o indivíduo que se mantém em conformidade com o plano de tratamento tem uma vida normal e saudável. Há uma grande variedade de medicamentos anti-epiléticos e o rol continua a aumentar com fármacos mais eficazes e bem tolerados. Um conselho: se está a tomar medicamentos anti-epiléticos (mesmo que sejam por motivos psiquiátricos, como por exemplo para a Doença Bipolar) nunca pare subitamente de tomar a medicação, a menos que assim indicado pelo seu médico. O parar este tipo de medicamento abruptamente pode causar ataques severos de Grande Mal. Além disso, e desculpem-me os colegas de Medicina Interna ou Familiar que me merecem um enorme respeito, se é epilético deve ser seguido regularmente por um especialista em Neurologia e assim assegurar um cuidado clínico o mais atualizado possível. Haja saúde!

consequência de um acidente de viação ocorrido em 2014. Ele submeteu um requerimento para benefícios de incapacidade do Seguro Social e do Seguro Suplementar e foi aprovado recentemente. Segundo indicação do Seguro Social, os pagamentos em atraso do SSI serão pagos em prestações. O que não compreendemos é por que razão o montante atrasado não é pago de uma só vez na sua totalidade.

R. — Em 2006, o Presidente dos EUA assinou legislação que exige que pagamentos retroactivos do Seguro Suplementar (SSI) em excesso de três vezes, o máximo benefício pago ao indivíduo tem que ser enviado até três prestações, em períodos de seis meses. Além disso, a lei estipula um limite no montante das primeiras duas prestações, que não seja em excesso de três vezes o montante do máximo benefício. Os fundos restantes serão pagos na terceira prestação. Em alguns casos os montantes das primeiras prestações podem ser acrescentados em situações em que o indivíduo tem carências a nível de alimentação, vestuário e habitação. Se ele se encontra nessa situação deve contactar-nos.

P. — Tenho 49 anos de idade e já fui submetido a duas intervenções cirúrgicas ao coração. Estou presentemente em fase de recuperação e tenciono voltar ao meu emprego durante um ano, logo que tudo corra bem. O que me preocupa é se eu não puder voltar. Aconselha-me a submeter um requerimento para benefícios por incapacidade?

R. — Em primeiro lugar, é aconselhável falar com seu médico. Se a informação médica indica que está sem poder trabalhar por um período de um ano ou mais, pode e deve submeter um requerimento para benefícios do Seguro Social por incapacidade. O seu requerimento para benefícios do Seguro Social pode ser retroativo um ano, logo que a data de incapacidade permita. Há um período de espera de cinco meses antes que comece a receber os benefícios. Para mais informações ou até mesmo submeter o seu requerimento visite www.socialsecurity.gov ou ligue para 1-800-772-1213.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

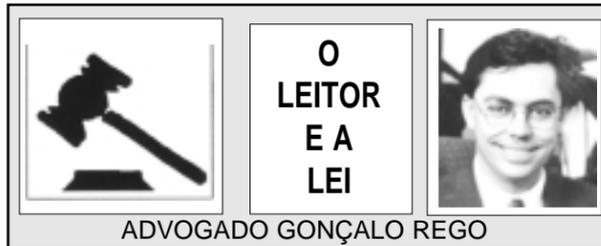
P. — Há alguns anos recebi benefícios do Seguro Social por incapacidade e os mesmos foram cancelados há cerca de um ano, isto depois de ter regressado ao trabalho. Agora encontro-me doente e sem poder continuar no meu emprego. Será que posso receber novamente benefícios do Seguro Social?

R. — Sim, é possível que possa novamente receber benefícios. Deve contactar-nos sem falta para explorar as suas opções a fim de requerer benefícios do Seguro Social. Dependendo do tempo em que deixou de receber os seus benefícios, há possibilidade de recebê-los temporariamente enquanto aguarda por uma decisão médica. Ligue para o número grátis para uma marcação: 1-800-772-1213.

P. — Conheço um indivíduo que esta preso há dois anos e estava a receber benefícios do Seguro Social. É possível uma pessoa receber benefícios enquanto estiver na prisão?

R. — Administramos os benefícios do Seguro Social e Seguro Suplementar (SSI) e as regras são diferentes para prisioneiros. Para um indivíduo que estiver a receber benefícios do SSI, estes são suspensos depois de estar na prisão trinta dias (um mês completo). Para pensionistas do programa do Seguro Social, os benefícios são suspensos com o primeiro mês em que estiver preso e condenado.

P. — O meu filho está completamente incapacitado em



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Moro na cidade de Taunton, Massachusetts. Contactei um advogado para preparar o meu testamento. Tenho três filhos adultos e não gostaria que um deles fosse incluído no testamento. Tenho algum dinheiro de parte para ele/ela, mas não quero que herde. Disseram-me que em Portugal um progenitor não pode excluir um filho/filha do testamento. Será que a mesma lei se aplica em Massachusetts?

R. — Como não tenho licença de praticar advocacia em Portugal não estou certo sobre o direito português. No entanto, em Massachusetts um pai tem o direito de excluir os seus filhos de receberem herança. A única maneira de isso acontecer é indicando, expressamente, tal direito no testamento. Se o documento não indicar expressamente o desejo do progenitor de excluir o/a filho/filha o mesmo será incluído na herança.

Se o progenitor morre sem deixar testamento, mesmo que tenha manifestado a intenção de não incluir o seu descendente no testamento, o mesmo irá herdar. Sugiro que entre em contacto com um advogado experiente nesta área para o aconselhar sobre o assunto.

NECROLOGIA

ABRIL DE 2016

António P. De Frias, 75 anos, falecido dia 17 de abril em Bristol. Natural de São Miguel, Açores, era viúvo de Zenaide (Soares) De Frias. Sobrevivem-lhe sua filha Diane Sanford, uma irmã, dois netos, muitos sobrinhos e sobrinhas.

Maria F. Sousa, 57 anos, falecida dia 18 de abril em Hudson. Natural da Terceira, deixa viúvo António L. Sousa e sua filha Stephanie Sousa de Hudson.

Hermano B. Andrade, 78 anos, falecido dia 19 de abril em Tauton. Natural de São Miguel, Açores, deixa viúva Maria Andrade, oito filhos, José Andrade, Eusébio Andrade, Hermano Andrade, Michael Andrade, Donna Gomes, Zélia Chaves, Olga Almeida, Lucy Heroux, dezoito netos e doze bisnetos.

Danny D. Veríssimo, 30 anos, falecido dia 20 de abril em Lowell. Natural de Lowell, era filho de Maria Veríssimo, Armandino Veríssimo, sua irmã Linda Bolduc, sua sobrinha, Alissandra Bolduc, e seu sobrinho, Julian Bolduc, muitas tias, tios, primos e amigos.

João Salvador, 94 anos, falecido dia 21 de abril em New Bedford. Natural da Santa Cruz, Flores, era viúvo de Maria Isabel Salvador. Sobrevivem-lhe duas filhas, Maria Vieira, Ivone Dutra, quatro netos, uma bisneta, uma irmã, várias sobrinhas e sobrinhos.

José C. Tiago, 85 anos, falecido dia 23 de abril em Cranston. Natural da Quinta do Rio, era viúvo de Lurdes Tiago. Sobrevivem-lhe uma filha Maria Bartolo, um irmão, três irmãs, um neto, um bisneto. Era irmão do falecido Agostinho Carvalho.

José P. Freitas, 56 anos, falecido dia 23 de abril em Stoughton. Natural de Caveira, Flores, é sobrevivido por três filhos, Debbie Todd, Timothy Freitas e Jeffrey Freitas, um neto, Thadius Todd, uma irmã e um sobrinho.

Marta Pereira da Costa quis “outras respirações” da guitarra portuguesa no CD de estreia

O primeiro álbum da guitarrista Marta Pereira da Costa é editado no dia 06 de maio e, com ele, pretende dar “outras respirações à guitarra portuguesa, quer enquanto solista, quer como instrumento acompanhador, não a restringindo ao fado”.

Em declarações à agência Lusa, afirmou: “A minha ideia era utilizar a guitarra portuguesa em vários estilos musicais, sendo ela o fio condutor de todo o álbum, interpretando música portuguesa, ‘world music’, jazz, fado...”, realçando a vontade de “fazer uma coisa diferente e não deixar a guitarra portuguesa agarrada ao fado”.

“O objetivo era fugir ao estigma do fado e dar dimensão à guitarra portuguesa, que não deve estar só cingida ao fado, dadas as suas características, pois tem uma sonoridade e um timbre muito próprios”, disse a música.

O álbum, a editar pela Warner Music, conta com as participações, entre outros, dos portugueses Dulce Pontes, Camané, Rui Veloso, Pedro Jóia e Filipe Raposo, do camaronês Richard Bona e da iraniana Tara Tiba, atualmente a residir na Austrália, por estar proibida de cantar no seu país natal, como explicou à Lusa Marta Pereira da Costa.

Dos treze temas que constituem o álbum, três são de autoria da guitarrista, entre os quais o de abertura, “Terra”, e um outro é assinado em parceria com Pedro Pinhal, “Viagem”.

Outros compositores são Carlos Paredes (“Canto do rio”), Ariel Ramirez (“Alfonsina y el mar”), Mário Laginha (“Folia”) e Pedro Jóia (“Ícaro”).

A guitarrista afirmou à Lusa que se sente “mais confiante” a tocar guitarra, mas “está tudo no começo”.

A instrumentista afirmou que dedica “oito horas por dia e, até às vezes mais”, ao estudo do instrumento, que começou

a dedilhar em 2007, mas de forma “mais efetiva, a ponto de abandonar a licenciatura em engenharia”, desde 2012.

“Todo o tempo útil que tenho é para dedicar à guitarra portuguesa, até fins de semana e férias”, disse

“Ainda há um mundo para aprender e para me sentir confortável e mais confiante em palco, mas o que surgiu foi naturalmente, e estas composições foram surgindo de estímulos e de muito tempo com a guitarra”, afirmou.

“Os momentos do quotidiano, nomeadamente a vivência com os meus dois filhos, enriquecem-me e eu também quero passar isso para a música, e este disco é para eles”, disse.

Referindo-se a alguns dos convidados, afirmou que Camané, que interpreta o Fado Laranjeira, de Alfredo Marceneiro, com a letra original de J. César Valente, é, para si, “a grande referência do fado” e o seu “fadista de eleição”, e faz neste CD uma ligação clara da guitarra ao fado, daí a escolha de uma melodia tradicional.

“A Dulce [Pontes] como o Rui Veloso são as vozes portuguesas que mais adoro, desde sempre, de quem sou fã e que sigo desde pequena. Fazia pois todo o sentido tê-los neste meu disco”, justificou.

Dulce Pontes interpreta “É ele que canta em mim”, que escreveu e compôs, e Rui Veloso, “Casa encantada”, uma letra de Manuela Mendonça, com música sua.

“São dois temas incríveis. O da Dulce é inacreditável, uma letra e música do outro mundo, que pensámos orquestrar, mas ela sugeriu que fôssemos só nós duas, num clima de cumplicidade, enquanto o tema do Rui Veloso tem uma música engraçadíssima a que tentámos dar um balanço de fado”, contou.

O convite a Pedro Jóia “foi no sentido de fazer o encontro



entre as duas guitarras [portuguesa e guitarra clássica]”.

Quanto ao baixista de jazz Richard Bona, de quem se afirmou “uma fã”, Marta Pereira da Costa realizou um “workshop” com o músico e “aventurou-se” a convidá-lo, tendo gravado “Encontro”, uma música de Rogério Charráz.

“É um luxo ter um músico como Richard Bona no disco”, disse a guitarrista, que acrescentou: “Às vezes é preciso ter lata, e aventurarmo-nos, que vale pena”.

Com a cantora Tara Tiba gravou “Moon”, uma letra de Rumi e música da própria e de Diogo Clemente, o músico que a apresentou a Marta Pereira da Costa.

A guitarrista, de 33 anos, afirmou que tinha vontade ainda de “corrigir, regravando outras coisas”, mas afirma-se “orgulhosa” do seu trabalho: “Isto sou eu agora, e vamos deixar que as pessoas oiçam e digam o que acham”, rematou.

Este CD “é muito a minha abordagem, o meu som, é a minha alma, é aquilo que quero passar, é a minha interpretação, [o que] sou, e está muito verdadeiro e com uma entrega enorme”, afirmou.

Festival +Jazz realiza-se em Angra do Heroísmo pelo quinto ano consecutivo

O festival +Jazz realiza-se, pelo quinto ano consecutivo, em Angra do Heroísmo, nos Açores, nos dias 20 e 21 de maio, com o objetivo de incentivar o gosto por novas sonoridades entre os mais jovens.

“Um dos nossos objetivos era criar massa crítica, e notamos essa evolução ao longo destas cinco edições. Quem veio na primeira edição fidelizou-se e conseguimos ir buscar novas faixas etárias”, salientou, numa conferência de imprensa, Daniela Silveira, da organização do festival.

Segundo Daniela Silveira, nos primeiros anos, foram vendidos entre 120 e 150 ingressos por edição, mas, no ano passado, as vendas aumentaram para 300 bilhetes e, este ano, a organização quer “manter ou superar” este número.

Com um orçamento de 6.000 euros, o +Jazz aposta em artistas regionais e numa sonoridade mais apelativa aos jovens, embora já exista na ilha um público fiel ao jazz, devido à realização do festival internacional AngraJazz, há 17 anos.

“O jazz é muito abrangente e vai beber a vários estilos musicais, desde o soul, desde o funk, desde o groove, desde o blues, e nós estamos a tentar ir por umas sonoridades que sejam mais atrativas aos jovens, como sendo a convergência ou a fusão do jazz com outros estilos, porque, para um jazz puro, pesado, tem de se ter um ouvido treinado para gostar”, disse Daniela Silveira.

Segundo Guido Teles, vereador da autarquia de Angra do Heroísmo, que apoia o festival, este projeto contribui para a

consolidação do concelho, “enquanto capital açoriana da cultura”.

“Dentro dos recursos que temos disponíveis, temos tentado direcionar a nossa ação para iniciativas que sejam capazes de criar as bases necessárias, principalmente nos nossos jovens, para que possam corresponder àquilo que a sua cidade e o seu concelho exigem deles, enquanto residentes de Angra do Heroísmo, que é conhecida como uma das grandes referências culturais do arquipélago”, adiantou.

No primeiro dia do +Jazz atua a cantora Sara Cruz e a banda Anona, que se deslocam da ilha de São Miguel, enquanto no segundo dia sobe ao palco o grupo Cat Green and The Stange Fellas, de Lisboa, mas cuja vocalista é descendente de terceirenses, seguido da DJ Mary Jane, da ilha Terceira, que se estreia no +Jazz.

Além do cartaz musical, o festival inclui uma exposição de fotografia, um encontro de ‘urban sketchers’, animação de rua e um mercado urbano de artesanato.

A organização do festival conta ainda com o apoio de jovens voluntários, numa parceria com a Associação de Juventude do Porto Judeu ICTHUS.

“Estávamos a apontar inicialmente para dez, quinze voluntários, neste momento já temos quase 30 jovens e todos eles têm referido a importância da aposta que a sociedade tem de fazer neles e de se poderem sentir úteis”, salientou Bruna Melo, da ICTHUS.

A superestrela genial morreu aos 57 anos

O músico norte-americano Prince, que morreu na passada quinta-feira, aos 57 anos, deixa um legado com mais de trinta álbuns, dezenas de êxitos e mais de cem milhões de discos vendidos. Estava a preparar uma autobiografia, agendada para 2017.

Depois de ter editado em 2015 dois álbuns, “HITnRUN Phase One” e “HITnRUN Phase Two”, o músico anunciou, em março, que tinha assinado contrato para publicar uma autobiografia. Intitulada “The Beautiful Ones”, foi apresentada como uma “viagem poética e não convencional pela vida e pelo trabalho criativo” do músico, como descreveu o editor da Spiegel & Grau.

Filho pródigo e prodigioso de Minneapolis, nascido numa família com ligações à música, Prince terá sido encorajado pelo pai para se dedicar à música. Virtuoso, aprendeu a tocar piano, guitarra e cerca de outros vinte instrumentos.

Descrito como genial e gigante no mundo da música, do alto dos seus 1,60 metros, Prince popularizou o funk dançável de Minneapolis, fez sobressair a herança afro-americana e

acrescentando-lhe o rock. Em mais de trinta anos, criou uma discografia premiada, da qual se destaca “Purple Rain”, considerado um dos melhores discos de sempre e que fez dele uma estrela global e que também deu nome ao filme que protagonizou.

Muitas vezes contracorrente, Prince trilhou um caminho por vezes solitário na música, depois de ter rompido com a editora Warner, na década de 1990. Mudou o nome para um símbolo que representa amor - voltaria a mudar de nome mais tarde -, e criou a New Power Generation.

Ao longo da carreira, Prince chegou a chamar-se “O Artista”, testou e pôs em causa o mercado discográfico, criticou a existência da Internet pela forma como se apropriou da difusão e divulgação da música.

Conquistou sete prémios de música Grammy e deixou álbuns como “Controversy”, “1999”, “Sign of the times”, “Graffiti bridge”, “Diamond and Pearls”, “Planet Earth” - distribuído com o jornal The Mail on Sunday - e “Plectrumelectrum”, aqui já com a nova banda, a 3rd Eye Girl.

João Botelho, em vez de luto, fez um filme de admiração pelo cinema de Manoel de Oliveira



Em vez de fazer o luto pela morte de Manoel de Oliveira, o realizador João Botelho decidiu fazer um filme, que mostrasse a admiração pelo cineasta. “O cinema, Manoel de Oliveira e eu” que estreou-se no domingo, no IndieLisboa.

“Não quis fazer o luto. Isto é mostrar a paixão, é lutar contra o esquecimento”, afirmou João Botelho à agência Lusa.

“O cinema, Manoel de Oliveira e eu”, que faz parte da programação do festival IndieLisboa, fora de competição, é um documentário que tem lá dentro uma ficção.

João Botelho é o narrador deste filme, no qual recorda como conheceu Manoel de Oliveira, quando ainda andava na escola de Cinema, e revela excertos de alguns dos filmes que mais estima, como “Amor de perdição”, “Vale Abraão” e “Palavra e Utopia”.

“É um bom filme para o Plano Nacional de Cinema. É um documentário com as coisas de que mais gosto no cinema de Oliveira, sobre o que mais me impressionou”, contou.

Além de excertos comentados de obras de Oliveira, o filme conta ainda com uma cena de “Conversa acabada” (1981), a primeira ‘longa’ de João Botelho, na qual Manoel de Oliveira interpreta o papel de um padre. “Como um pai, ensinava-me cinema”, comenta João Botelho na narração do filme.

Dentro de “O cinema, Manoel de Oliveira e eu”, João Botelho incluiu um curto filme que rodou no final do ano passado, no Porto, chamado “A rapariga das luvas”, a partir de um argumento de Manoel de Oliveira, intitulado “Prostituição ou a mulher que passa”.

“Estava sempre a pensar em cinema e um dia contou-me uma história fantástica, passada no Porto, que nunca chegou a filmar. Fiz este filme com o que aprendi dele e com o que sou”, afirmou João Botelho à agência Lusa.

“O cinema, Manoel de Oliveira e eu” só deverá chegar às salas de cinema depois do verão, mas João Botelho espera poder fazer sessões a pensar em públicos escolares.



Capítulo 81 - 02 de maio

Baldini fica feliz em saber que é pai de lady Cecília e por isso concorda em continuar a ajudar Úrsula. Mas pede o perdão da menina por agir mal ajudando a Timóteo. Timóteo pede a Quiquiqui e faça uma estátua e uma poesia contando seus fatos para ser apresentada na festa da congada.

Atendendo ao pedido de Batoré, Filó conta a Antonia que o delegado está preso por enfrentar Timóteo, e o fez por amor a jovem. Inicia-se a festa da congada na fazenda de Timóteo, e com ela, o plano de Jesuino pra prender Timóteo. Úrsula percebe a presença de Herculano na festa e desconfia ser um golpe contra Timóteo; Herculano a prende Úrsula, impedindo que ela o denuncie. Açucena não aguenta a espera no acampamento por notícias da ação contra Timóteo e vai disfarçada encontrar o bando. Jesuino reconhece Açucena.

Lilica empurra Antonia e consegue fugir para avisar Timóteo da emboscada contra ele, mas é impedida por Tibungo. Nidinho pergunta a Zenóbio se ele é seu pai. Zenóbio diz gostar muito do menino, mas tem certeza de que não é seu pai. Padre Joaquim vai até Patácio e diz que Nidinho é filho do prefeito e que ele tem um mês pra contar ao menino e a sua família. Ainda em busca do pai, Nidinho vai investigar Batoré pra ver se o delegado pode ser ou não seu pai. Quiquiqui canta a poesia sobre Timóteo na festa enquanto todos cercam a fazenda, Timóteo ira-se contra o rapaz e manda prendê-lo, e, pra sua surpresa, todos, inclusive seus jagunços ficam contra ele e o prende juntamente com Baldini. Zóio-furado foge.

Capítulo 82 - 03 de maio

Augusto assume novamente seu reino e Timóteo é preso. Jesuino e Açucena veem essa vitória também como um ponto final em seu romance. Herculano fica com Úrsula como sua prisioneira, e a leva para o acampamento dos cangaceiros e a faz trabalhar como castigo por suas maldades.

Inácio confessa a Miguézim que ainda se sente confuso sobre seus sentimentos com Antonia. Batoré e Neusa são libertos. Batoré reassume seu cargo de delegado e trancafiá Timóteo e Baldini. Tibungo fica decepcionado por Lilica tentar traí-los.

A rainha Helena e Maria Cesária prendem Nicolau em seu

quarto no palácio. Batoré vai buscar Nicolau e o leva para a cadeia. Cícero, mais uma vez, declara seu amor a Antonia, e mais uma vez é desiludido por ela. Rosa demonstra sua paixão a Cícero, mas o rapaz não entende. A Rainha-mãe percebe a tristeza de Açucena e pede a ela que vá para Seráfia tentar ser feliz lá, mas caso não consiga, ela mesmo ajudará a jovem a conquistar Jesuino de volta.

Jesuino conta a Cândida que perdeu seu amor e ela o aconselha a ir atrás da moça, mas ele não quer atrapalhar a possibilidade de Açucena tornar-se princesa. Petrus quer uma chance de ficar com Florinda. Zenóbio pede a Florinda que pense no que poderá perder se ficar com Petrus. Belarmino prende Zóio-furado e o leva para o acampamento. Doralice conta aos pais que tomou a decisão de ir morar no cangaço. Patácio e Ternurinha ficam frustrados, mas não conseguem fazer a moça mudar de ideia. Baldini conta a Timóteo que seu reinado não passou de uma farsa.

Augusto anuncia ao povo da cidade que partirá em dois dias levando Maria Cesária e Açucena. Patácio aproveita para informar que o gerador será inaugurado antes da partida do rei, mas o povo o ignora. Doralice chega ao acampamento e Jesuino pede um tempo para esquecer Açucena.

Jesuino conta pra Benvinda que sofre por Açucena e Açucena conta aos pais que sofre por Jesuino. Augusto vai à casa de Maria Cesária e a pede em casamento aos pais da moça.

Capítulo 83 - 04 de maio

Augusto pede Maria Cesária em casamento e seus pais aprovam. Euzébio e Virtuosa contam para Açucena que não vão acompanhá-la pra Seráfia. A moça fica muito triste.

Úrsula está fazendo trabalhos forçados no acampamento de Herculano como castigo por suas maldades, mas, apaixonada por Herculano, ela tenta seduzi-lo, mas ele mantém o castigo.

Miguézim questiona Açucena sobre sua partida para Seráfia, ela confirma que irá assumir seu posto como princesa. Florinda passa a noite com Petrus. Zenóbio sofre, mas diz que não impedirá Florinda de seguir seu destino.

Patácio se preocupa em como explicar pra Ternurinha que Nidinho é seu filho, enquanto Ternurinha se preocupa com Zóio-furado que está preso no acampamento dos cangaceiros.

Timóteo ataca rei Augusto, que é salvo por Baldini. Petrus conta a Augusto que ficará no Brasil, pois está apaixonado por Florinda.

Patácio inaugura o gerador, que explode ao ser ligado.

Batoré pede a Helena que fique no Brasil, com a desculpa de cuidar de Inácio. Helena resolve atender ao delegado. Jesuino se despede de Açucena. Doralice se despede de Felipe.

Penélope diz a Belarmino que seu trabalho acabou e que irá partir. Belarmino pede à jornalista que fique mais uns dias. Ela concorda. Todos admiram a partida da corte no Zeppelin.

Capítulo 84 - 05 de maio

Todos ficam impressionados ao ver o Zeppelin sobrevoando Brogodó, e sentido a partida de Açucena. Zenóbio conversa com Petrus sobre sua paixão por Florinda, mas Petrus está decidido a lutar pelo amor dela. Nidinho pergunta a Batoré se

ele pode ser seu pai, Batoré nega essa possibilidade. Neusa lembra a Batoré que teve uma namorada com o mesmo nome da mãe de Nidinho e que ele pode ser sim, o pai de Nidinho. Batoré se anima com a ideia de ser pai. Úrsula passa mal no acampamento e Herculano cuida de sua amada. Ternurinha solta Zóio-furado e eles fogem. Herculano fica furioso com a fuga do traidor. Ternurinha mantém encontros com Zóio.

Jesuino promete a Doralice que se ela tiver paciência dele esquecer Açucena, que se casará com ela. Jesuino informa que ficará noivo de Doralice. Miguézim tem uma revelação com Jesuino sendo o rei que colhe a flor. Durante o sono, sonha com um documento que está na arca do tesouro, que comprova sua revelação anterior. Augusto, Cesária, Felipe e Açucena chegam a Seráfia e são recebidos com festa. Açucena estranha todos a tratarem com cuidados.

Petrus informa aos prisioneiros que a ordem de extradição já foi liberada e eles serão levados para Seráfia. Baldini pede pra ver Cecília. Timóteo pede pra ter uma conversa particular com o delegado e o prefeito. Ele conta que sabe onde está o tesouro de Seráfia, mas só revela se for libertado. Miguézim desenterra o tesouro e encontra o documento que aparecia em seus sonhos.

Capítulo 85 - 06 de maio

Devido seu sonho e ter encontrado um documento na arca do tesouro, Miguézim vai atrás de respostas para o enigma de sua vida, descobrir quem é o rei que salvará o sertão. Ele pede a Herculano e a Benvinda fotos de seus antepassados, e descobre que Serafim D'Ávila, o fundador de Seráfia é também um antepassado de Jesuino. Jesuino conta a Benvinda que ficará noivo de Doralice, ela o aconselha a esperar, pois ainda é recente a partida de Açucena.

Euzébio e Virtuosa recebem uma carta com notícias de Açucena. Jesuino fica curioso pra saber sobre a princesa e Doralice fica enciumada. Timóteo conta a Batoré e Patácio que sabe onde está o tesouro de Seráfia e conta aos dois em troca de sua liberdade. Patácio conta essa proposta pra Ternurinha, que pergunta a Zóio sobre esse tesouro. Ambos decidem aliar-se a Timóteo para conseguir o tesouro.

Úrsula conta a Herculano que sabe onde está o tesouro de Seráfia e que Timóteo também sabe. Herculano fica preocupado e pede a Jesuino que avise Miguézim sobre as intenções de Úrsula, Timóteo e Zóio-furado. Augusto manda um major de seu país ir até Brogodó extraditar Úrsula, Baldini e Nicolau.

Penélope vai embora de Brogodó e Belarmino sofre a partida da moça. Farid pede para acompanhar Penélope e Neusa se entristece. Quiquiqui consola Neusa.

Fausto vai visitar Timóteo na cadeia e entrega a ele um lanche preparado por Ternurinha, onde tem um bilhete com a proposta de Zóio. Miguézim conta a rainha Efigênia sobre sua descoberta em relação a Serafim e Jesuino.

Doralice pensa em Felipe, assim como ele pensa nela, enquanto Açucena sente falta de Jesuino. Herculano diz a Úrsula que irá entregá-la a polícia. Miguézim e a rainha Efigênia conta a Jesuino que ele é herdeiro de Serafim.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Caçarola do Mar

- 4 postas do lombo de bacalhau demolido
- 1 kg de amêijoas frescas
- 3 cebolas, cortadas às rodelas
- 4 dentes de alho, picados
- 1 folha de louro
- piri-piri q.b.
- 2 dl de vinho branco
- 3 colheres de sopa de aguardente velha
- sal q.b.
- 2 colheres de sopa de salsa fresca picada
- 2 dl e 1/2 de azeite
- pimenta branca moída na altura q.b.

Confecção:

Ponha as amêijoas de molho em água com sal grosso durante 2 horas. Escorra-as e passe-as por várias águas para lavar, antes de as cozinhar. Escame o bacalhau.

Leve uma caçarola a lume brando com o azeite. Junte as cebolas, os alhos e refogue mexendo de vez em quando até a cebola ficar translúcida. Tempere com piri-piri, a folha de louro, a aguardente e metade do vinho branco.

Disponha na cebolada as postas de bacalhau com a pele para cima.

Tape a caçarola e deixe ferver em lume brando cerca de 7 minutos. Rectifique o sal. Deite as amêijoas escorridas num outro tacho. Regue com o restante vinho.

Tape o tacho e deixe ao lume até as amêijoas abrirem.

Dentro de um tabuleiro de barro ou pirex untado com azeite, coloque as postas de bacalhau, a cebolada e as amêijoas com o líquido que deitaram. Polvilhe com salsa picada e aqueça no forno previamente aquecido.

Acompanhe com puré de batata ou batatas fritas, ou papas de milho um pouco espessas.

Espetadas de Frango com Pimentos e Alecrim

Para 4 pessoas

- 8 peitos de frango
- 2 pimentos verdes
- sumo de 1 limão
- bacon q.b.

- sal fino q.b.
 - pimenta moída na altura q.b.
- Para o molho
- 4 dentes de alho
 - alecrim fresco q.b.
 - azeite q.b.

Confecção:

Limpe os peitos de frango de pele e gorduras.

Corte em cubos com + ou - 3cm cada. Coloque os cubos de frango numa tigela e tempere-os com sal, pimenta e sumo de limão. Limpe o pimento de sementes e corte-o em cubos do mesmo tamanho da carne e corte tiras de bacon.

Num almofariz pise os dentes de alho com sal e um pouco de alecrim, adicione azeite. Faça as espetadas em espetos alternando o frango, pimento e bacon. Pincele as espetadas com o molho e leve-as a grelhar. Acompanhe com batatas fritas caseiras e uma salda mista.

Crepes com Pepitas de Chocolate

- 225 g de farinha
- 2 dl de leite
- 3 unidades de ovos
- q.b. de sal
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 colher de sopa de açúcar
- 2 quadrados de chocolate culinário

Confecção:

Numa taça ponha a farinha, açúcar e o sal.

Abra uma cavidade e ponha os ovos ligeiramente batidos, misture tudo muito bem.

Adicione leite e, com a vara de arames bata bem para que fique uma massa fina e sem grumos.

Junte as raspas de 2 quadrados de chocolate.

Por fim junte a manteiga derretida, mas não demasiado quente e ligue sem bater. Deixe a massa a repousar sem bater, durante 20 minutos. Faça os crepes como habitualmente, untando a frigideira antiaderente. Levando ao lume aquecer a massa e depois pôr uma concha de massa rodando a frigideira para que fiquem com formato de discos. Deixar alourar de um lado e do outro.

Repetir a operação até acabar a massa.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Sentir-se-á muito alegre e bem-disposto.</p> <p>Saúde: Esteja mais atento às suas necessidades fisiológicas.</p> <p>Dinheiro: Assuma com responsabilidade os seus compromissos profissionais.</p> <p>Núm da Sorte: 10, 1, 4, 7, 8, 9</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Seja tolerante e resolva os seus problemas afetivos.</p> <p>Saúde: Faça uma alimentação mais equilibrada.</p> <p>Dinheiro: Semana muito favorável sob o ponto de vista profissional.</p> <p>Núm da Sorte: 22, 33, 44, 4, 8, 5</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Controle os ciúmes. Não seja tão possessivo com a pessoa amada.</p> <p>Saúde: Pratique um desporto relacionado com a água.</p> <p>Dinheiro: Procure estar longe dos conflitos.</p> <p>Núm da Sorte: 10, 2, 4, 5, 8, 7</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Evite conflitos com familiares por causa de assuntos financeiros.</p> <p>Saúde: Sentir-se-á cheio de energia e vitalidade.</p> <p>Dinheiro: Procure não exigir tanto dos outros.</p> <p>Núm da Sorte: 2, 5, 8, 1, 11, 3</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Não acredite em boatos sobre uma pessoa da sua família.</p> <p>Saúde: Procure o seu médico de família.</p> <p>Dinheiro: O seu desempenho profissional será recompensado.</p> <p>Núm da Sorte: 23, 5, 6, 15, 14, 8</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Trabalhe mais o seu lado espiritual.</p> <p>Saúde: Procure fazer uma vida mais saudável.</p> <p>Dinheiro: Uma promoção poderá recompensar o seu esforço.</p> <p>Núm da Sorte: 6, 9, 4, 10, 20, 30</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Combine um jantar para reunir todos os que são importantes para si.</p> <p>Saúde: Evite abusar do café.</p> <p>Dinheiro: Não tema demonstrar as suas verdadeiras capacidades.</p> <p>Núm da Sorte: 3, 6, 8, 4, 12, 11</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ-19 JAN</p> <p>Amor: Os laços familiares fortalecer-se-ão.</p> <p>Saúde: Beba sumos naturais.</p> <p>Dinheiro: Rentabilize o seu dinheiro e invista em algo.</p> <p>Núm da Sorte: 25, 14, 36, 8, 9, 11</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Procure entender que cada pessoa tem a sua própria personalidade.</p> <p>Saúde: Viverá momentos de grande agitação mental.</p> <p>Dinheiro: Dê mais valor às relações entre os colegas.</p> <p>Núm da Sorte: 12, 14, 15, 7, 8, 9</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Desentendimentos poderão por em risco uma amizade.</p> <p>Saúde: Faça uma dieta.</p> <p>Dinheiro: A sua força de vontade será determinante para ultrapassar um desafio profissional.</p> <p>Núm da Sorte: 11, 14, 44, 5, 8, 7</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Procure passar mais tempo com a sua família.</p> <p>Saúde: Veja o que come, poderá ter problemas de fígado.</p> <p>Dinheiro: Aprenda a ser um bom gestor das suas poupanças.</p> <p>Núm da Sorte: 20, 8, 5, 45, 41, 33</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Torne os seus sonhos em realidade.</p> <p>Saúde: Semana sem grandes problemas de saúde.</p> <p>Dinheiro: Lute pelos objetivos que pretende atingir a nível profissional.</p> <p>Núm da Sorte: 6, 9, 41, 40, 2, 23</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo

(00 351) 218-22045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE SUBIDA — 11ª Jornada	
ZONA NORTE	ZONA SUL
Vilaverdense – Gondomar ... 3-0	Moura – Praiense 0-1
Estarreja – Vizela 0-1	Casa Pia - B C Branco 1-1
Pedras Rubras – Anadia 0-1	Angrense - 1.º Dezembro .. 0-2
Fafe – Bragança 2-1	U Leiria - C Piedade 1-1
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAFE 25	1 COVA DA PIEDADE ... 24
2 VIZELA 22	2 PRAIENSE 17
3 ESTARREJA 18	3 CASA PIA 16
4 BRAGANÇA 17	4 1.º DEZEMBRO 16
5 VILAVERDENSE 14	5 BEN.C. BRANCO 15
6 GONDOMAR 11	6 U. LEIRIA 14
7 ANADIA 08	7 ANGRENSE 11
8 PEDRAS RUBRAS 06	8 MOURA 06
12ª JORNADA (30 abril)	12ª JORNADA (30 abril)
Vizela - Gondomar	B C Branco - Praiense
Anadia - Estarreja	1.º Dezembro - Casa Pia
Bragança - Pedras Rubras	Cova da Piedade - Angrense
Fafe - Vilaverdense	União de Leiria - Moura

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES FASE DE MANUTENÇÃO — 11ª Jornada	
SÉRIE A	SÉRIE E
Limianos - Minas Argozelo ... 0-0	Nogueirense – Tourizense ... 1-2
Marítimo B – Mirandela 2-0	Ideal – Pampilhosa 2-0
J P Salgadas – Neves 1-3	Operário - Oliv Hospital 4-0
Camacha – Vianense 1-0	Académica SF – Sabugal 2-2
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 MARÍTIMO B 39	1 OPERÁRIO 37
2 PEDRAS SALGADAS 31	2 IDEAL 30
3 MIRANDELA 29	3 NOGUEIRENSE 30
4 LIMIANOS 29	4 TOURIZENSE 28
5 CAMACHA 23	5 ACADÉMICA SF 26
6 VIANENSE 21	6 PAMPILHOSA 24
7 NEVES 21	7 SABUGAL 23
8 MINAS ARGOZELO 16	8 O.HOSPITAL 20
12ª JORNADA (30 abril)	12ª JORNADA (30 abril)
Mirandela - Minas Argozelo	Pampilhosa - Tourizense
Neves - Marítimo B	Oliveira do Hospital - Ideal
Vianense - Juv Pedras Salgadas	Sabugal - Operário
Camacha - Limianos	Académica SF – Nogueirense
SÉRIE B	SÉRIE F
Varzim - União Torcatense ... 0-1	Sertanense – Crato 1-1
Oliveirense - São Martinho .. 1-1	Vitória Sernache – Peniche . 0-0
Felgueiras – Trofense 1-1	Alcanenense – Caldas 2-0
Arões – Mondinense 4-3	Águias do Moradal - Naval ... 3-4
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 OLIVEIRENSE 36	1 ALCANENENSE 38
2 S. MARTINHO 31	2 CALDAS 33
3 U. TORCATENSE 30	3 NAVAL 26
4 FELGUEIRAS 25	4 SERTANENSE 24
5 TROFENSE 23	5 SERNACHE 23
6 VARZIM 22	6 MORADAL 22
7 ARÕES 21	7 CRATO 19
8 MONDINENSE 16	8 PENICHE 17
12ª JORNADA (30 abril)	12ª JORNADA (30 abril)
São Martinho - U Torcatense	Peniche - Crato
Trofense - Oliveirense	Caldas - Vitória de Sernache
Mondinense - Felgueiras	Naval 1.º de Maio - Alcanenense
Arões - Varzim	Águias do Moradal - Sertanense
SÉRIE C	SÉRIE G
Sousense – Sobrado 2-0	Real – Eléctrico 2-2
Vila Real – Cinfães 0-2	Loures – Coruchense 3-1
Salgueiros 08 – Amarante 1-0	U Torreense – Sintrense 2-2
Coimbrões – Tirsense 2-0	Malveira – Sacavenense 0-0
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 SALGUEIROS 08 38	1 MALVEIRA 34
2 CINFÃES 30	2 LOURES 34
3 SOUSENSE 28	3 SINTRENSE 31
4 VILA REAL 27	4 REAL 30
5 TIRSENSE 24	5 SACAVERNENSE 23
6 COIMBRÕES 23	6 U. TORREENSE 22
7 AMARANTE 23	7 ELÉCTRICO 17
8 SOBRADO 16	8 CORUCHENSE 14
12ª JORNADA (30 abril)	12ª JORNADA (30 abril)
Cinfães - Sobrado	Coruchense - Eléctrico
Amarante - Vila Real	Sintrense - Loures
Tirsense - Salgueiros 08	Sacavenense - União Torreense
Coimbrões - Sousense	Malveira - Real
SÉRIE D	SÉRIE H
Lus Lourosa – Cesarense 1-0	Castrense – Barreirense 1-3
Gafanha - Oliv Frades 1-1	Juv Évora – Pinhalnovense . 0-1
Sanjoanen. - Vildemoinhos .. 1-0	Almancilense - AR Monsaraz 3-2
Bustelo – Mortágua 2-1	Lusitano VRSA – Louletano . 4-1
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 SANJOANENSE 39	1 ALMANSILENSE 37
2 L. VILDEMOINHOS 30	2 BARREIRENSE 31
3 CESARENSE 29	3 LOULETANO 30
4 MORTÁGUA 29	4 PINHALNOVENSE 27
5 GAFANHA 23	5 LUSITANO VRSA 25
6 L. LOUROSA 23	6 CASTRENSE 21
7 O. DE FRADES 19	7 A. MONSARAZ 21
8 BUSTELO 15	8 JUVENTUDE EVORA 18
12ª JORNADA (30 abril)	12ª JORNADA (30 abril)
Oliveira de Frades - Cesarense	Pinhalnovense - Barreirense
Lus Vildemoinhos - Gafanha	A R Monsaraz - Juv. de Évora
Mortágua - Sanjoanense	Louletano - Almancilense
Bustelo - Lusitânia Lourosa	Lusitano VRSA - Castrense

Marco Caneira acredita em boa prestação da seleção portuguesa no Euro2016

O antigo internacional português Marco Caneira disse que a seleção portuguesa tem todas as condições para fazer um bom europeu, elogiando também a qualidade das camadas mais jovens.

“O futuro do futebol português é risonho. Temos o europeu à porta e todas temos as condições para fazer um excelente campeonato da Europa. Os escalões de formação têm feito ótimas campanhas e o futuro é promissor”, disse o antigo jogador, de 37 anos, numa conversa à margem do evento “II Congresso Internacional ‘The Future of Football’”, organizado pelo Sporting.

Marco Caneira, que representou Portugal por 25 ocasiões, manifestou concordância na inclusão das novas tecnologias no futebol, lembrando que ainda não existem todos os aparelhos exigidos para o sucesso.

“Sou a favor das novas tecnologias, apesar de ainda não haver todos os instrumentos necessários para obter uma leitura precisa. Penso que é sempre importante termos um colóquio onde se possa falar do presente e do futuro, das novas tecnologias e aquilo que, exclusivamente, pode ser a área onde temos que nos vocacionar a nível do desporto e do futebol”, disse.

Oriental perde com Leixões e é despromovido na II Liga de futebol

O Oriental desce ao Campeonato de Portugal de futebol, depois de perder em casa com o Leixões, por 1-0, em jogo da 43.ª jornada da II Liga portuguesa de futebol.

Obrigado a vencer para continuar a ter esperanças de se manter nos campeonatos profissionais, o conjunto lisboeta foi derrotado pelos matosinhenses, com o gol de Bruno China, aos 60 minutos, a dar o triunfo ao Leixões, que jogava com menos um.

O Oriental está na 23.ª e penúltima posição, com 38 pontos, a uns inacessíveis 12 pontos da zona de manutenção, juntando-se à Oliveirense nos clubes já despromovidos ao terceiro escalão.

Antigo ‘capitão’ da União de Leiria Patrick Lopes morreu vítima de aneurisma cerebral

O antigo futebolista Patrick Fabbion Lopes, que jogou na União de Leiria, morreu vítima de um aneurisma cerebral, no Brasil, anunciou o clube português.

O defesa brasileiro, de 35 anos, representou a União de Leiria de 2007/08 a 2011/12, proveniente do clube brasileiro São Bento, e cumpriu com o emblema português um total de 79 jogos, tendo marcado dois golos.

“Durante este período de castelo ao peito, Patrick foi sempre um exemplo de profissionalismo e excelente conduta humana, o que lhe valeu mesmo a honra de envergar a braçadeira de capitão”, refere a União de Leiria nas redes sociais do clube.

Natural de Muriaé, do estado de Minas Gerais, Patrick deixou o futebol em 2013/14, quando alinhou pelo Nacional Atlético, da sua cidade natal.

Cédric ambiciona vencer o Euro2016

O internacional português Cédric manifestou o desejo de vencer o Campeonato da Europa de futebol de 2016, a disputar em França, confiando num lugar entre os 23 eleitos.

“O objetivo é sermos campeões da Europa e é por isso que vamos lutar. Claro que quero estar presente nessa fase, uma vez que, fiz quase sempre parte dos estágios da seleção”, começou por dizer o futebolista do Southampton, no Estoril Open. Atualmente a jogar em Inglaterra, Cédric prometeu continuar a “lutar” para fazer parte do “lote especial dos 23”.

Questionado sobre a luta pelo título de campeão português, disputado por Sporting e Benfica, o antigo lateral ‘leonino’ espera que o emblema “verde e branco” saia vencedor.

“Tenho assistido com regularidade aos jogos do campeonato e como sportinguista vou estar sempre a torcer pelo meu clube até ao fim. Acredito que é possível e sei eles [jogadores] também. Faltam poucos jogos e todos os pontos serão determinantes”, explicou.

Sobre a adaptação ao futebol inglês, o internacional luso em nove ocasiões admitiu estar muito feliz, mas lembrou ainda que no futebol tudo é possível e não sabe onde vai estar no futuro.

I LIGA - 31ª JORNADA						
R E S U L T A D O S						
Boavista – Belenenses	1-0	(1-0 ao intervalo)				
Académica - FC Porto	1-2	(1-1)				
Sporting - União da Madeira	2-0	(2-0)				
Paços de Ferreira - Sporting de Braga	1-0	(1-0)				
Marítimo – Arouca	1-2	(0-2)				
Nacional – Moreirense	0-1	(0-1)				
Vitória de Setúbal – Tondela	0-1	(0-0)				
Vitória de Guimarães - Estoril-Praia	1-1	(0-0)				
Rio Ave – Benfica	0-1	(0-0)				
PROGRAMA DA 32.ª JORNADA						
Sexta-feira, 29 abril						
Benfica – Vitória de Guimarães, 19:00 (BTV)						
Sporting de Braga – Vitória de Setúbal, 21:00 (Sport TV)						
Sábado, 30 abril						
Tondela – Rio Ave, 16:00						
Belenenses – Paços de Ferreira, 16:00						
FC Porto - Sporting, 18:30 (Sport TV)						
Domingo, 01 maio						
Moreirense – Boavista, 16:00						
Estoril-Praia – Marítimo, 16:00 (Sport TV)						
Arouca – Nacional, 18:15 (Sport TV)						
União da Madeira – Académica, 20:30 (Sport TV)						
C L A S S I F I C A Ç Ã O						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	31	26	01	04	81-21	79
02 SPORTING	31	24	05	02	67-20	77
03 FC PORTO	31	21	04	06	59-26	67
04 SP. BRAGA	31	15	09	07	51-29	54
05 AROUCA	31	12	13	06	41-35	49
06 RIO AVE	31	13	07	11	40-39	46
07 P. FERREIRA	31	12	09	10	40-38	45
08 ESTORIL	31	12	07	12	36-37	43
09 NACIONAL	31	10	07	14	37-47	37
10 BELENENSES	31	09	10	12	40-61	37
11 V. GUIMARÃES	31	08	12	11	39-49	36
12 MARÍTIMO	31	10	05	16	43-57	35
13 MOREIRENSE	31	08	08	15	34-48	32
14 BOAVISTA	31	07	08	16	22-36	29
15 V. SETÚBAL	31	06	11	14	38-53	29
16 U. MADEIRA	31	06	08	17	23-46	26
17 ACADÉMICA	31	05	09	17	31-55	24
18 TONDELA	31	06	05	20	27-52	23
II LIGA - 43ª JORNADA						
R E S U L T A D O S						
Desportivo das Aves - Sporting B	3-0					
Mafra - Desportivo de Chaves	0-1					
Farense – Atlético	2-1					
Freamunde - Famalicão	0-0					
Oriental - Leixões	0-1					
Portimonense - Penafiel	1-1					
Benfica B - Vitória de Guimarães B	3-3					
Sporting da Covilhã - Olhanense	0-0					
Feirense - Oliveirense	3-1					
Gil Vicente - Académico de Viseu	1-1					
Santa Clara - Varzim	2-0					
FC Porto B - Sporting de Braga B	2-0					
PROGRAMA DA 44.ª JORNADA						
Sábado, 30 abril						
Olhanense – Freamunde, 11:15 (SportTV).						
Sporting de Braga B – Benfica B, 16:00						
Vitória de Guimarães B – Sporting Covilhã, 16:00						
Leixões – Famalicão, 16:00						
Académico Viseu – Feirense, 16:00						
Varzim – Mafra, 16:00						
Penafiel – Oriental, 16:00						
Atlético – Santa Clara, 16:00						
Desportivo das Aves – Gil Vicente, 16:00						
Desportivo de Chaves – Farense, 16:00						
Oliveirense – Portimonense, 16:00						
Domingo, 01 maio						
Sporting B – FC Porto B, 16:00 (Sporting TV)						
C L A S S I F I C A Ç Ã O						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	43	25	07	11	79-47	82
02 DESP. CHAVES	43	21	15	07	57-36	78
03 PORTIMONENSE	43	19	16	08	54-44	73
04 FREAMUNDE	43	19	14	10	49-28	71
05 FEIRENSE	43	19	14	10	46-35	71
06 FAMILICÃO	43	18	15	10	61-48	69
07 DESP. AVES	43	19	08	16	54-43	65
08 SPORTING B	43	18	09	15	57-53	63
09 VARZIM	43	16	13	13	49-45	61
10 GIL VICENTE	43	16	13	14	52-48	61
11 OLHANENSE	43	16	12	15	36-37	60
12 PENAFIEL	43	12	21	10	44-42	57
13 SP. BRAGA B	43	15	11	16	46-50	56
14 SP. COVILHÃ	43	12	18	13	42-44	54
15 V. GUIMARÃES B	43	14	11	18	52-63	53
16 AC. VISEU	43	12	16	15	43-54	52
17 SANTA CLARA	43	13	12	18	47-51	51
18 LEIXÕES	43	13	12	18	43-53	51
19 ATLÉTICO CP	43	12	14	16	45-50	50
20 MAFRA	43	11	16	15	32-38	49
21 BENFICA B	43	13	10	20	51-61	49
22 FARENSE	43	13	10	20	43-52	47
23 ORIENTAL	43	08	14	20	42-59	38
24 OLIVEIRENSE	43	06	11	25	40-83	29

Jesus com contas de somar Benfica de triplicar

A opinião quase generalizada era a de que se o Benfica conseguisse sair de Vila do Conde com uma vitória teria o título assegurado.

Será assim?

Talvez sim, talvez não, porque com nove pontos ainda por disputar e com o Sporting agarrado ao Benfica como lapa à pedra poder-se-á apenas dizer que as contas vão ficando mais fáceis para o lado dos encarnados ao mesmo tempo que os verdes vão ficando com menos tempo e menos espaço na quicá estóica tentativa de decapitar um défice de magros pontinhos.

Usando no entanto a máxima de que no futebol tudo é possível, e não obstante saber-se que teoricamente o Sporting tem um calendário mais complicado, convém aos benfiquistas esperar pelo fim da vindima, não vá o demónio tece-las.

Mas esta questão de contas, bem ou mal feitas, com prova dos nove ou sem ela, tem o seu quê de fascinante, até porque são tão fáceis de fazer como o exame da quarta classe que o senhor professor do Angrense da Terceira fez ao Carlos Silva "Tractor" do Micaelense quando o Salazar entendeu que para se jogar futebol tinha que se saber ler e escrever.

Veja-se, por exemplo, a singular e incrivelmente patética matemática de Jorge Jesus ao concluir que ao atingir a entrada direta na Liga dos campeões Campões já tinha o seu, dele, Sporting, tinha contabilisticamente realizado o montante referente à sua estupidamente cara contratação, ou seja 5 milhões de euros, o que é assim como uma ofensa à pobreza ou a triste realidade de um país falido, isto para não falar do valor de um campeonato visto semanalmente por milhares de bancos vazios.

Levando em linha de conta que esta contabilidade até bate certa, a afirmação levou os outros a pegar na "calculadora" e toca a chegar-se à conclusão de que, sabe-se lá, se o Sporting tivesse ficado com Marco Silva, agora campeão da Grécia, talvez tivesse conseguido o mesmo objectivo e aí a entidade patronal poupava, de pancada, 4 milhões.

E como esta questão de contas resulta sempre num imenso mar de dados e contra-dados, lembrou-se o tal amigo José Catrapalha, também ele formado na UCSA (Universidade Católica de Santo António) de puxar pela "calculadora" e chegar à conclusão que o Benfica faz melhores contas, ou seja - triplica a receita.

Como assim?!...

Porque contratou o Vitória por um terço do valor, já está na tal entrada direta ds LC, realizou mais de 30 milhões na participação da prova deste ano, descobriu um filão de ouro chamado Renato Sanchez, está mais próximo do tal título e da tacinha da Liga e como prémio extra para o tal substituto do inflamado Jesus teve apenas de oferecer um Fiat de baixa cilindragem.

Estão bem feitas as contas ou não?

Talvez até melhor do que as contas do tal exame da quarta classe do Carlos Silva tractor que quando o sô professor lhe perguntou: 2+2 quantos são? - respondeu prontamente: "Ena louvado seja nosso senhor Jesus Cristo - é um empate!"

Fernando Santos divulga os convocados para o Euro2016 a 17 de maio

O seleccionador português, Fernando Santos, divulga no dia 17 de maio a lista de convocados para a fase final do Euro2016 de futebol e o estágio de preparação para a competição arranca seis dias depois, a 23.

De acordo com uma nota publicada no site oficial da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), a seleção nacional viaja para França na manhã de 09 de junho, um dia depois de frontar a Estónia, no Estádio da Luz, naquele que será o último particular antes do arranque da prova.

O estágio de Portugal, que começa um dia depois da final da Taça de Portugal, vai decorrer na recente inaugurada Cidade do Futebol, em Oeiras.

Além da Estónia, a formação lusa vai realizar particulares com Noruega, no Porto a 29 de maio, e Inglaterra, em Londres a 02 de junho, antes da fase final do Euro2016. A competição vai decorrer de 10 de junho a 10 de julho e Portugal integra o Grupo F juntamente com Áustria, Hungria e Islândia. O primeiro jogo será com os islandeses a 14 de junho, em Saint-Étienne.

Concurso Totochuto

Guilherme Moço cada vez mais perto

Guilherme Moço cada vez mais perto de se tornar o vencedor do Totochuto obtendo um total de 338 pontos contra os 299 de Norberto Braga e de John Couto que igualou o segundo classificado.

Guilherme Moço é o grande vencedor semanal, depois de obter uns impressionantes 16 pontos que lhe garante o prémio habitual: uma refeição grátis (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, no sul de New Bedford.

Moço, Guilherme	338
Braga, Norberto	299
Couto, John	299
Melo, Carlos M.	297
Ferreira, Paul	296
Braga, Joseph	295
Lourenço, Luís	289
Braga, Mena	288
Moço, Dália	283
Almeida, Pedro	277
Baptista, João	277
Quirino, Maria L.	277
Pereira, Felisberto	271
Quirino, Alex	264
Terra, John	258
Ferreira, Alexandra	247
Ferreira, José C.	246
Ferreira, Natacha	244

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Ferreira, Ana	243	Maciel, Rui	220
Vasco, José	242	Lima, Dennis	215
Leandres, José	240	Jesus, Paulo de	213
Ferreira, Gilda	239	Moniz, Maria	213
Simões, Emanuel	239	Costa, Ana	209
Araújo, Walter	238	Moniz, Jéssica	207
Cabral, António B.	235	Romano, Mariana	206
Cabral, Libério	235	Rocha, José M.	205
Moniz, Alfredo	235	Romano, Fernando	199
Serodêo, Carlos	235	Leandro, Serafim	181
Alves, Amaro	233	Rosa, José	180
Ferreira, Odilardo	233	Valoroso, Fernando L.	150
Costa, Domingos G.	229	Cruz, Manuel	148
Fragata, Hilário	229	Lima, Austrino	111
Caldeira, Antonino	226	Gaipo, Ildeberto	95
Peixoto, Daniel C.	225	Lourenço, José A.	90
Justa, António F.	222	Raposo, Élio	48
Lourenço, Lídia	222	Soares, Humberto	43



Afonso Costa
OPINIÃO

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 44

I LIGA (34.ª JORNADA) — II LIGA (46.ª JORNADA)

1. Tondela - Académica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. FC Porto - Boavista

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. V. Setúbal - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Moreirense - Marítimo

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. União Madeira - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Arouca - V. Guimarães

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Belenenses - Estoril

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Benfica - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Sp. Braga - Sporting

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Penafiel - Famalicão

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Olhanense - Santa Clara

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Desp. Chaves - Feirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
13MAIO 11AM

Palpites da Semana

Mudança na liderança

Carlos Félix, agora em terceiro classificado com 107 pontos, perdeu a liderança para Ermelinda Zito e Fernando Benevides lideram ambos com 108 pontos, numa luta que se continua renhida até ao final deste concurso que se aproxima e cujo vencedor tem direito a uma viagem grátis a Portugal, oferta da Azores Airlines. Quanto ao vencedor semanal foi Elísio Castro conquistando 5 pontos que tem direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	FC Porto x Sporting	U madeira x Académica	Moreirense x Boavista	Benfica x Guimarães
	Ermelinda Zito Professora	108	2-1	1-1	0-1	2-1
	Fernando Benevides Industrial	108	0-1	1-0	1-0	1-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	107	1-2	1-1	1-1	2-1
	Dina Pires Ag. Seguros	100	1-2	1-0	1-0	2-0
	José da Silva Reformado	100	2-2	1-0	1-1	2-0
	João Barbosa Empregado Comercial	97	1-1	2-0	2-0	3-0
	Elísio Castro Moses Brown	96	0-0	1-0	1-1	2-0
	Manuel Lopes Reformado	95	1-1	1-0	1-0	2-0
	José Maria Rego Empresário	92	1-2	2-1	1-0	1-1
	Paula Freitas Professora	81	1-2	1-1	0-2	3-1
	António Rebelo Empresário	79	2-1	0-2	1-1	2-0
	Rui Henriques Mecânico	73	1-1	2-0	0-1	3-1
	Jaime Costa Reformado	71	2-1	1-1	1-0	4-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SATA
AZORES AIRLINES

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

Guedes, avançado do Desportivo das Aves, foi suturado com 30 pontos no último mês

Guedes, avançado do Desportivo das Aves, da II Liga de futebol, foi suturado, no decorrer do último mês com 30 pontos, 'distribuídos' pelo sobrolho (duas vezes) e perna direita, nunca tendo deixado de competir.

Quando, aos 62 minutos da partida contra o Sporting B, devido a uma ferida extensa na perna direita, Guedes se viu forçado a abandonar o campo, o jogador, de 22 anos, já sabia que a rotina do último mês ia conhecer mais um episódio.

Formado na Academia de Alcochete, no Sporting, e chegado à Vila das Aves depois de duas épocas a jogar no Reus, em Espanha, o avançado atravessa uma fase de grande azar, com choques que lhe provocaram feridas extensas e, por consequência, a necessidade de suturas.

A primeira vez ocorreu num treino, a meio de março, após chocar com o colega Vítor Alves, que lhe abriu o sobrolho e fez com que tivesse que ser suturado com 10 pontos.

Pese embora o embaraço, o avançado, que soube ganhar a preferência do treinador Ulisses Morais, não deixou de jogar e, dois dias depois, alinhou frente ao Penafiel (0-1)

Dias antes da receção ao Varzim (2-2), novamente num treino e após escorregar e embater de cara no piton da chuteira de um colega, o mesmo sobrolho foi atingido e mais 12 pontos de sutura.

No embate com os poveiros, não só foi titular como até fez o golo inaugural.

“Apenas por uma vez, quando jogava na formação do Sporting, tive que levar pontos”, recordou à agência Lusa Guedes, para quem as suturas a que foi sujeito “nunca fizeram com que deixasse de disputar cada bola como se fosse a última”.

O avançado disse que sempre teve “espírito de sacrifício” e jogar na II Liga “não pode ser de outra maneira”, já que têm de “que dar tudo em campo”. O avançado prefere “jogar sempre no limite a entrar a medo e, assim, poder sair

prejudicado”.

Suturado recentemente com mais oito pontos “após chocar com o piton de um adversário”, Guedes confessa que “esta lesão o preocupa mais, porque o futebol joga-se mais com os pés do que com a cabeça”, mas confia que, num prazo de dois ou três dias, já poderá treinar.

“Assemelho-me ao Robbie Van Persie”, disse à Lusa o jogador quando instado a desvendar que jogador procurou imitar na sua formação, tendo ainda destacado Liedson e Derlei, antigos avançados do Sporting, como os seus ídolos no tempo que passou na academia “leonina”.

Guedes tem mais um ano de contrato com o Desportivo da Aves e já leva marcados esta época 13 golos, um número que o “satisfaz” e que vai de encontro à meta que traçou para a época em curso: “marcar o máximo de golos possível”. No jogo disputado da 43.ª jornada da II Liga, o Desportivo das Aves venceu em casa o Sporting B por 3-0, mantendo-se na corrida à promoção à I Liga.

PORTUGALIA MARKETPLACE
 A EXPERIÊNCIA É A NOSSA MELHOR PROMISSA

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:
 Legumes e Fruta Fresca · Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas
 Chás e Cafés · Charcutaria Fria · Carnes de Qualidade · Produtos Lácteos

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses

Vendemos à nossa própria marca de pimenta e especiarias

Grande seleção de vinhos, cervejas e licores

Pratos socinados altamente para comer no local ou para "Take Out"

Opções

Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street • Fall River, MA 02720 • 508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER
 DOWNTOWN NEW BEDFORD

THE NEW VOICES OF
FADO

AN EVENING WITH
NATHALIE & MARCO RODRIGUES

SATURDAY, 8PM
MAY 7
 TICKETS FROM \$35

Viva PORTUGAL!

WE HAVE UNITED THE TOP PORTUGUESE CULTURAL ORGANIZATIONS TO CREATE A FESTA THAT CELEBRATES THE ART, MUSIC AND FOOD OF PORTUGAL!

DOWNTOWN NEW BEDFORD
SATURDAY MAY 7
 1:00-7:45PM FREE!

FOOD! FUN! FESTA!

THE GIPSY KINGS

FEATURING
NICOLAS REYES & TONINO BALIARDO

SATURDAY, 8PM
APRIL 24

GROUPS SAVE MORE
 ZEITERION.ORG | 508-994-2900 | 2015/16!



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage

EAST PROVIDENCE
\$139.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial

PROVIDENCE
\$149.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK
\$269.900



Ranch

RIVERSIDE
\$239.900



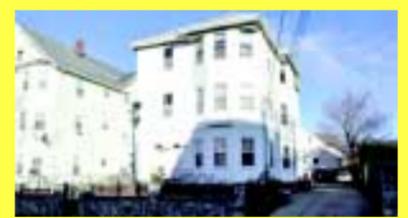
Cottage

EAST PROVIDENCE
\$159.900



Comercial

RUMFORD
\$224.900



3 Familias

PAWTUCKET
\$189.900



Cape

CRANSTON
\$239.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$254.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE
\$309.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE
\$229.900



Comercial / 3 apartamentos

EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial

RIVERSIDE
\$219.900



Bungalow

PROVIDENCE
\$119.900



Casas novas em construção

EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage

RIVERSIDE
\$149.900



Ranch

EAST PROVIDENCE
\$214.900



Raised Ranch

No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium

FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975